Revista do Rádio

Rio de Janeiro



Nº 95 ★ CR$ 3,00 EM TODO BRASIL ★ 3·7·951

VENDA ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO!

53 anos

Assim como a CAMISARIA PROGRESSO

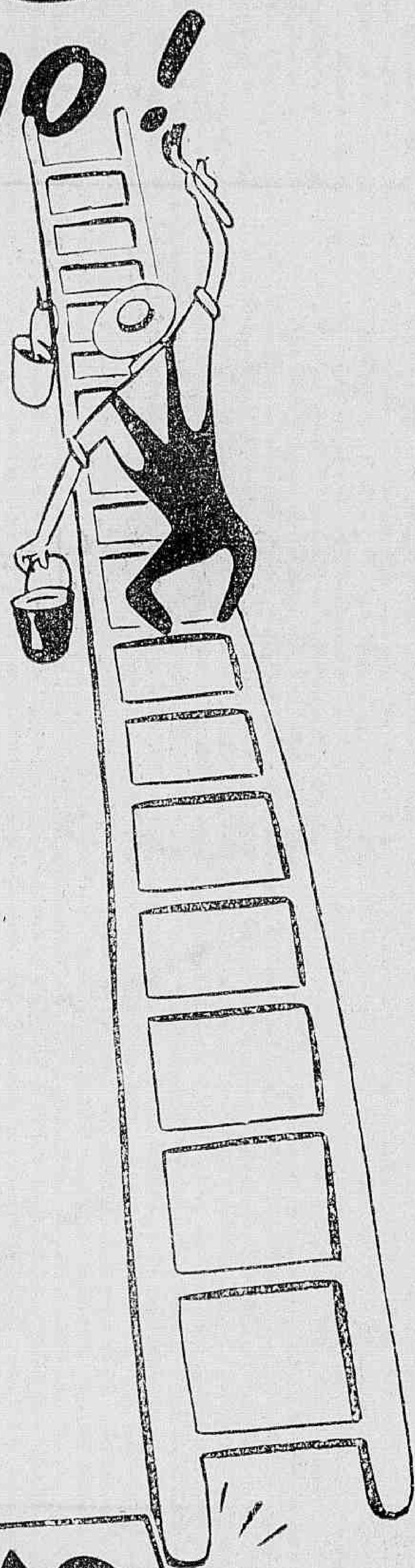
está comemorando a sua

VENDA ESPECIAL

no 53.º Aniversário, você também poderá festejar a oportunidade de adquirir artigos que foram especialmente destinados para esta venda sensacional!

Camisaria PROGRESSO

PÇA. DA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4 - ANT. TIRADENTES



Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS

★

Publicação semanal
Circula às terças-feiras

★

Ano IV — N.º 95
3 de Julho de 1951

★

REVISTA DO RADIO
EDITORA LTDA.
Endereço:
RUA SANTANA, 136
Telefone: 23-3989
RIO

★

Venda avulsa:
Cr$ 3,00
Atrasado: Cr$ 4,00

★

ASSINATURAS:
Semestral . . . . Cr$ 75,00
Anual . . . . . Cr$ 150,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★

Os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores

★

DISTRIBUIDORES:
Distrito Federal: Paschoal Tramontano; Interior do Brasil: Leônidas Lacerda

★

Chefe de Publicidade:
SANTOS GARCIA

★

ATENÇAO
Esta revista não usa o sistema de Reembolso Postal

NOSSA CAPA

Marilena Alves é uma das nossas melhores rádio-atrizes. Exclusiva da Rádio Globo ela se tem destacado através de brilhantes interpretações em peças, novelas e programas da PRE-3. Foi eleita princesa do rádio num pleito renhido em que quase venceu a Dalva de Oliveira.

Escola de Rádio-Teatro

No Brasil quase tudo é feito de improviso. Até com certa vantagem porque no fim das coisas o improvisado é quase sempre melhor. Não vêm no rádio? Em que parte do mundo se fará um rádio assim, múltiplo, vivo, espontâneo, feito na hora? Por acaso o Cesar de Alencar faria melhor o seu programa dos sábados se o tivesse de escrever, todo, até sexta?

★

Isso não quer dizer, porém, que tudo no rádio deva ser feito de improviso. Coisas há que deveriam até ser feitas com muito mais cautela, mais antecedência, mais estudo. O rádio-teatro por exemplo. O saudoso Plácido Ferreira dizia-me que Cesar Ladeira ia para o "Teatro pelos Ares", quase sempre sem ter ensaiado, apenas com uma leitura às pressas do papel, minutos antes. E aí está Olavo de Barros para falar melhor do que ninguém sôbre os atores e atrizes improvisados do nosso vertiginoso rádio-teatro. Tudo às pressas, correndo, com o prefixo da novela muitas vezes cortando o ensaio pelo meio. Com raras exceções, está visto. Almirante é um que ensaia muito. Paulo Roberto é outro. Mas em compensação Lauro Borges e Castro Barbosa não ensaiam nada e na hora todo mundo ri.

★

Vem a propósito a Escola de rádio-teatro da Prefeitura, agregada à Rádio Roquete Pinto, dirigida por Berliet Junior e funcionando num pardieiro da Cinelandia. O amigo Tude Sousa, agora à frente da emissora da Prefeitura, precisa olhar para essa escola que é todo um sonho de Berliet Junior. Ela tem tudo e não tem nada. Tem um belo mestre, alunos interessados, um decreto que a oficializou, um bom programa, uma alta finalidade. Mas não tem casa, não tem ambiente, não tem material, não tem microfone, não tem um quadro negro, não tem quem a ajude

★

Berliet Junior levou-me para falar aos seus alunos e eu, francamente, não sabia o que dizer-lhes, porque diante da pobreza, da mingua de recursos, da falta de tudo, temia até desencorajá-los. Disse-lhes apenas que o rádio precisa de gente nova, de uma constante renovação. Que deveriam insistir sem perda de entusiasmo. Que o professor é bom, que o rádio tem lugar para todos, que o nosso rádio-teatro é um dos melhores do mundo, que acredito no futuro da Escola de Rádio-Teatro, que um dia ela será uma Universidade. Fiz ver-lhes, enfim, com os meus parcos recursos de estímulo, que não devem esmorecer. Que algo bonito espera por êles, pela escola que tem já cinco anos. A verdade porém é muito outra, tão má, tão crua, tão fria que não seria eu quem iria dizê-la. Preferi então falar por estas colunas. Lá apenas os alunos me ouviam. Aqui, perdão pela falta de modestia, muitos me estarão lendo. E entre êles êsse Tude de Sousa bom e inteligente, modesto mas obreiro, no qual repousam agora as esperanças derradeiras de Berliet e daquele punhado de gente moça.

★

O rádio-teatro do Brasil, sempre em propulsão, precisa de uma escola. E ela alí está, num paupérrimo barraco de um terreno baldio da Cinelandia. O que o seu diretor precisa fazer já, é o que fez comigo sem nenhum proveito: pegar o Tude de Sousa pelo braço, êle que é o diretor agora da Rádio Roquete Pinto, e levá-lo até lá.

ANSELMO DOMINGOS



O CASO DO VENDEDOR CANTOR — Feliz em seu trabalho, como vendedor de Coca-Cola, Waldir Soares Pinto, — que aparece acima descarregando do seu caminhão caixas da bebida refrescante, também é feliz nas suas atividades musicais depois do trabalho. Pinto é o tenor-solista do côro de 60 vozes masculinas da Coca-Cola Refrescos S. A., que tem aparecido em muitos espetáculos cívicos e beneficentes, e tem sido frequentemente ouvido no rádio. Há possibilidade do referido côro ser novamente ouvido no rádio, conforme rumores colhidos recentemente nos círculos radiofônicos.

VÁRIAS NOTÍCIAS

VAI PAGAR A TV: — Os clubes de futebol chegaram a um acôrdo com o rádio e a televisão: liberaram as transmissões radiofônicas dos jogos de futebol. Mas decidiram cobrar 3 mil cruzeiros à TV, mesmo pelas pelejas de menor importância. E o acôrdo foi selado.

*

MAIS TELEVISÃO EM SÃO PAULO — Chegou a São Paulo um novo equipamento de Televisão, destinado à Rádio Televisão Paulista, que em breve montará o transmissor, passando à apresentação de programas que alcançarão não apenas a capital bandeirante mas diversas cidades do Estado.

*

INTERCÂMBIO — A Rádio Globo firmou um acôrdo com a Rádio Nacional de Lisbôa, para um grande intercâmbio radiofônico.

*

CONTINUA: — Jorge Veiga permanece discutindo com a Rádio Tupi, no Ministério do Trabalho, para obter sua rescisão de contrato com a PRG-3.

*

MELHORANDO: — A capital paraense, Belém, vai possuir o seu Palácio do Rádio. A iniciativa deve-se ao Rádio Clube do Pará, que introduzirá em sua nova emissôra os melhoramentos mais acentuados, nos moldes das "pê-erres" de maior prestígio em todo o mundo.

*

LAMPEÃO NO RADIO: — A Rádio Tamoio vai apresentar uma novela sôbre a vida de Lampeão, na série de histórias seriadas da vida real, que está apresentando a biografia novelisada do Presidente Vargas.

*

ADERIU: — Haroldo Barbosa aderiu à TV. Êle vai escrever os programas de Oscarito na Televisão Tupí carioca.

PROGRAMA DA SAÚDE

O Dr. Argollo, especialista em doenças nervosas e mentais, vem irradiando pela Cruzeiro do Sul, às segundas e quintas-feiras, no horário das 19,15, êste programa científico, dedicado aos nervosos. E' um dos úteis e recomendados programas da Rádio Cruzeiro do Sul, pois que muitos ouvintes de rádio e nossos leitores referenciam-no com os mais entusiásticos elogios pela sua apreciável finalidade.

Todos os ouvintes do "Programa da Saúde" podem escrever pedindo conselhos médicos e psicológicos, que receberão respostas por carta. O endereço do Dr. Argollo é: Rua Evaristo da Veiga, 16. apt. 501, Rio. Tel.: 42-1127 — Rio. ***





Não foi atôa que Francisco Alves gravou há tempos aquêle samba que dizia "A vida de casado é boa, mas a vida de solteiro é melhor"... Quem tiver dúvida que leia o que aí está em baixo...

A VIDA DE SOLTEIRO É MELHOR...

SERA' PROCESSADO FRANCISCO ALVES?

A legítima espôsa do popular cantor pretende bater às portas da Justiça – Esclarecendo pontos da reportagem publicada por esta revista – Palavras de Francisco Alves



Como era lícito esperar, a reportagem "Os amores de Francisco Alves", por nós publicada, teve a mais viva repercussão. No dia imediato, os jornais da cidade publicavam as primeiras declarações da senhora legítima do popular cantor. Ela protestava contra a reportagem, contra a entrevista concedida por Francisco Alves, julgando-se prejudicada nos seus direitos de legítima espôsa. Adiantando mais a Sra. Perpétua Jacy Guerra (êsse seu nome) informou que moveria uma ação judicial contra Chico Alves a quem atribui a paternidade dos filhos que com ela vivem. Esclarece a legítima espôsa de Francisco Alves que foi por êle abandonada e pleiteia para ela e para os filhos uma contribuição monetária mensal. Cita ainda como prejudicial aos seus interêsses de legítima espôsa o fato de Francisco Alves ter falado em outra "espôsa".

Diante dos fatos, esta revista não poderia deixar de voltar ao assunto. E aqui estamos para aclarar alguns pontos, informando aos leitores, esclarecendo melhor o sentido da reportagem à Sra. Perpétua Jacy Guerra, e publicando, palavras de Francisco Alves, definitivas, sôbre o caso.

O intuito da reportagem foi, evidentemente, mostrar e provar quanto Chico Alves é querido e disputado pelas fans. Muitas moças já se apaixonaram por êle, já a êle declararam amor, com êle desejaram casar-se está mais do que visto... O simpático intérprete porém, na entrevista, fêz referências a "dois grandes amores de sua vida", duas sobrinhas suas, o que não agradou à sua legítima espôsa. A verdade manda que se diga o seguinte: Francisco Alves em palestra com o repórter não se referiu a outra qualquer espôsa. O que a reportagem deixa transparecer foi apenas interpretação pessoal do repórter. Chico Alves sabe perfeitamente que é casado com a Sra. Perpétua e a nós não fêz declarações em contrário. Quanto, porém, ao detalhe mais importante da questão (abandono da legítima espôsa e paternidade dos filhos da referida senhora), o cantor da Nacional informou-nos o seguinte:

— Sou casado realmente com essa senhora, da qual já me separei há mais de vinte anos, como podem provar várias pessoas nossas conhecidas. Quanto a eu ser pai de seus filhos é uma inverdade e isso poderá ser provado, irrefutàvelmente, quando a Justiça o desejar. É só que tenho a dizer no momento. Minha consciência está tranquila e não vejo motivos para estender o assunto. Eu e minha espôsa nos afastamos, há longos anos, seguindo cada qual seu caminho, em pleno acôrdo mútuo.

Com essas declarações de Chico Alves, cremos que o assunto esteja, na verdade, perfeitamente encerrado.

VENDIAMOS GARRAFAS PARA ARRANJAR DINHEIRO

SEMPRE AJUDEI MAMÃE NOS SERVIÇOS DOMÉSTICOS — COMO ARRANJÁVAMOS DINHEIRO PARA IR AO CINEMA – NUNCA ME ENVERGONHEI DOS TRABALHOS QUE FAZIA

(Continuação do número anterior)

trial de "pipas" e "papagaios". Saíamos para o mato e voltávamos todos com os pés ensanguentados de espinhos, mas em baixo do braço trazíamos flechas e varetas. Era a matéria prima para nossa industria. Papel a gente comprava e grude fazíamos com farinha de mandioca. E vendíamos bem. Todo o dinheirinho era para a nossa casa, porque mamãe era viuva e seus tormentos eram muitos.

Nesse tempo eu também lavava roupa e cozinhava, mas o serviço que me davam com mais frequência era o de lavar e enxugar a louça. Mamãe dizia que eu era muito pequeno para outros serviços, mas era bom aprender de tudo. E eu sabia temperar feijão e fazer arroz, descascar batatas e limpar carne. De vez em quando ia para a cozinha e dava conta do recado. E não me lembro de haver salgado demais o feijão ou alguma vez ter deixado o arroz queimar. Eu tinha cuidado porque se queimasse aquele, talvez não tivéssemos outro.

Ao lado dessas lembranças de minha infância, algumas boas, outras ruins, quero destacar a mais agradável recordação daquele tempo. Trata-se do maior encanto da minha meninice, do céu da minha vida, depois de uma semana de lutas e sacrifícios. Tôda a minha felicidade, depois de ter a consciência tranquila por haver ajudado a minha mãe, residia no Cinema Mascote. Era um dos mais horrendos poeiras da cidade, mas constituía o meu único encanto. Ficava no Méier e eu adoeceria se perdesse uma "matinée". Acompanhava as fitas em série e era uma gostosura delirar com os tiros e as correrias de Tom Mix ou Buck Jones. A entrada do cinema Mascote custava quinhentos réis, cinco tostões, e quando chegava o sábado eu já começava a me "virar" para arranjar essa pequena "fortuna". A semana tôda havia feito dinheiro para a casa, o sábado era o meu dia. E' verdade que nem eu nem Edmundo desvirtuávamos os nossos propósitos. Tínhamos uma espécie de ética com referência aos lucros de nossos trabalhos. Dinheiro proveniente de carretos ou de outros pequenos serviços, como carregar marmitas, fazer compras para os vizinhos e levar recados para as namoradas, era todo para a mamãe. O nosso cinema garantíamos vendendo garrafas vazias, jornais e ferros velhos. Saíamos a catar pelas ruas e nunca passamos um domingo sem cinema. Para isso não éramos tolos e sabíamos cavar a vida, apesar de estarmos ainda na mais tenra meninice. E por tudo isso é que a vida do menino pobre é mais cheia de encantos que a vida do menino rico. Disso não resta a menor duvida.

Quase tôdas as tardes, depois do banho, eu tinha que sair com o meu irmão Vadinho. Eu gostava imensamente do meu irmãozinho e me sentia bem quando podia conduzi-lo ao colo. Um dia um garoto sardento chamou-me de ama-sêca e eu fiquei sentido. Comecei a chorar e quando senti na bôca o gôsto salgadinho das minhas lágrimas, não resisti. Dei um tapa na cara dele.

QUINTO CAPITULO

O garoto sardento quis reagir, mas Edmundo apareceu e comprou a parada. Nunca mais ninguém me chamou de ama-sêca. Levantei meu irmãozinho do chão e fui para casa. Era o meu Vadinho, o irmão mais querido, porque êle ia realizar o meu sonho. Sempre quis que o Vadinho estudasse e, graças a Deus êle era inteligente, aplicado e como sabia que eu queria vê-lo formado, muito se esforçava. Deus, porém, não quis que eu tivesse essa alegria e o meu irmão Vadinho morreu na flor da mocidade. Bem. Essa fase triste de minha vida, que foi a morte de Vadinho, será contada quando vier o seu tempo. Agora devo relatar os fatos da minha infância.

Cêdo aprendi a sofrer. Muito cêdo tive que pensar como adulto, cuidar da minha mãe, raciocinar e proceder como um verdadeiro adulto. Fosse eu um menino cheio de complexos, não teria tido infância. Mas Deus, que tirou-nos o pai cêdo, que depois levou-nos o padrasto que era nosso arrimo, deu-nos uma independência de espirito e um amor tão grande à nossa mãe, que embora trabalhássemos e tivéssemos que ser os "homens" da casa, pudéssemos também brincar e construir a nossa felicidade infantil. Nunca nos envergonhamos dos trabalhos que fazíamos. Carregando marmitas, vendendo jornais ou fazendo carretos, éramos sempre os mesmos, Edmundo e Orlando, os filhos de Dona Balbina.

(Continua no próximo número)



Chacrinha! MUSICAL

ABELARDO CHACRINHA BARBOSA

RECOMENDAMOS PARA A SUA DISCOTECA

DEZ ANOS — Bolero — Emilinha Borba
QUANDO O TEMPO PASSAR — Bolero — Dircinha Batista
VINGANÇA — Samba — Trio de Ouro
SEM PROTOCOLO — Samba — Francisco Alves
OCEANO DE PRANTOS — Samba — Ericson Marta
MEU SONHO E' VOCÊ — Samba — Orlando Correia
CABEÇA INCHADA — Baião — Carmélia Alves
CANTIGAS DE S. JOÃO — Seleção de Músicas Juninas — Trio Melodia e Trio Madrigal.

Está em franco progresso o bolero "Dez Anos", criação de Emilinha Borba em disco Continental.

★

A fábrica Rio acaba de lançar no mercado um disco com a cantora Silvinha Brandão. Até agora esta fábrica não apresentou um disco bem gravado. E' uma pena...

★

O bolero "Quando o Tempo Passar", de Herivelto Martins e David Nasser, gravado por Dircinha Batista e pelo Trio de Ouro ,aos poucos está tomando conta da cidade. As duas gravações estão esplêndidas.

★

Rafael de Carvalho, autor do baião **"Arrasta-Pé", gravado por Ademilde Fonseca, está de parabens. A sua** música está no outro lado do baião "Delicado". Camarada de sorte...

★

Mary Gonçalves, Elda Mayda, Neuza Maria e Heleninha Costa deverão reaparecer este mês no suplemento nacional da Sinter. O Paulo Serrano declarou que as músicas foram escolhidas a dedo. Vamos aguardar...

★

Ivan de Alencar é o novo contratado da Sinter. Regravou o baião de Joubert de Carvalho, "De Papo pro Ar". Dizem que a gravação ficou boa...

★

Por onde andará Gilberto Milfont o campeão do Carnaval de 1951? Milfont, você merece um sucesso de meio ano, igual ao do Carnaval que passou...

★

O editor Vitale trabalha dia e noite para melhorar a qualidade de gravação da Star. O sr. Vitale é o atual dirteor-artístico da fábrica do Roberto Silva.

OS QUE FIZERAM E OS QUE NÃO FIZERAM SUCESSO

Cantores que ainda não fizeram sucesso êste ano: **Ernani Filho, Francisco Carlos, Gilberto Milfont, Mary Gonçalves, Marlene, Odete Amaral, Vocalistas Tropicais, Quatro Ases e Um Coringa, Luiz Gonzaga e muitos outros. Agora, os que fizeram sucesso: Waldir Azevedo, Elisete Cardoso, Mário Genari Filho, Ademilde Fonseca, José Menezes, Heleninha Costa, Carmélia Alves, Pedro Raimundo, Black-out, Trio Melodia e Trio Madrigal. Os que estão indo mais ou menos, e que podem melhorar muito mais: Emilinha Borba, Dircinha Batista, Trio de Ouro, Linda Batista, Dalva de Oliveira, Jorge Goulart, César de Alencar, Sivuca e Neusa Maria. Êstes últimos estão com um bom repertório e os seus números aos poucos vão se firmando no mercado de discos.**

★

★

A Victor vai lançar em album a historieta infantil "A Moura Torta". Artistas de rádio-teatro da Nacional e arranjos musicais do Maestro Gaya.

★

"Yara" e "Sapeca o Baião" são os próximos números de Stelinha Egg em disco Victor. Vamos aguardar...

★

Foi contratada para gravar com exclusividade na Victor a cantora Angela Maria, da Rádio Mayrink Veiga. Angela Maria canta tôdas as noites no "Avenida Danças". Dizem que tem uma bonita voz...

QUADRO DE HONRA



O álbum de músicas de Noel Rosa, gravado por Araci de Almeida, vem obtendo grande sucesso. "O samba em pessoa" merece, pois, figurar em o nosso quadro de honra.

Orlando Correia cantor da Guanabara, vai gravar em etiqueta Todamérica, o samba de Carlos Brandão e Guará, "Longe de ti". Carlos Brandão é o autor do **samba** "Olhos de gato".

★

Antônio Mestre gravou em disco Sinter, em solo de acordeon, o fox seu e do maestro Lírio Panicalli, "Eterno Amor" e a conhecida melodia de J. Padilla, "Relicário".

★

Foi contratado para gravar com exclusividade na Sinter a cantora Dora Lopes, da Rádio Nacional, Zezé Gonzaga também vai estreiar na fábrica de Paulo Serrano.

SUCESSOS DA SEMANA

1 — DELICADO — Baião — Waldir Azevedo — Ary Vieira — Ademilde Fonseca.
2 — CANTIGAS DE SÃO JOÃO — Músicas Juninas — Trio Melodia e Trio Madrigal.
3 — DE PAPO PRO AR — Baião — Joubert de Carvalho — José Menezes.
4 — AFINAL — Bolero — Ismael Neto e Luiz Bitencourt — Heleninha Costa.
5 — CHUÁ, CHUÁ — Baião — Ary Pavão — Mário Genari Filho...
6 — QUANDO O TEMPO PASSAR — Bolero — H. Martins e D. Nasser — Dircinha Batista e Trio de Ouro.
7 — DEZ ANOS — Bolero — Lourival Faissal — Emilinha Borba.
8 — ORIENTAL — Baião — Pedro Raymundo — Pedro Raymundo.
9 — DIA DOS NAMORADOS — Baião — Haroldo Lobo e M. Oliveira — Black-out.
10 — A CARROÇA QUEBROU NA ESTRADA — Baião — Haroldo Lobo e Milton de Oliveira — Linda Batista.

Rua da Pimenta

MANÉZINHO ARAÚJO

SATISFAZENDO A UM AMIGO

Graças ao meu Senhor do Bonfim, possuo, espalhados por êstes imensos brasís, um número bem regular de bons e leais amigos. Amigos sinceros, expontaneamente jacobinos como eu, todos êles comungando na mesma cartilha que me vem inspirando de há muito os ideais de amor ao que é nosso.

Deste cantinho modesto da minha pobre "Rua da Pimenta", há muito tempo assestei as baterias verde-amarelas de minha pena humilde contra os intrusos de fora. Intrusos sem valor, artìsticamente vazios, pregadores do "conto do cartaz estrangeiro", que aqui aparecem sob o interêsse comercial de indivíduos anti-patriotas, protegidos pelo relaxamento de uma especializada fiscalização dos sindicatos de classe, e beneficiados pelo descaso com que as nossas autoridades competentes mantém o serviço regulamentar da permanência de estrangeiros entre nós.

Antes do carnaval, comprovei a presença de quarenta canastrões do exterior, exercendo a profissão, no lugar de brasileiros. Não estou pràticamente de posse de provas que atestem a quantidade de elementos estrangeiros atualmente em nossa terra. Entretanto, posso garantir, que o número é elevado. E que poucos, ou quase nenhum pode competir em valor com o nosso artista mais humilde. As nossas leis estão sendo burladas, não resta dúvida. Não é possível que essa gente, bagulho dos mais brabos, de outras plagas, aqui chegue, aqui entre fàcilmente, e aqui permaneça zombeteira e feliz, nos iludindo à fôrça de publicidades manhosas, e levando pra fora do país o dinheiro com que o nacional tem sonhado tanto. Conheço um que chegou ao Brasil como fugitivo de guerra, sem papéis e sem nada. Mora hoje em Copacabana, e é cantor "enviado diretamente da França, para uma temporada..." Um outro, de nome Bob Barlow, anda há seis meses (!) excursionando por aí, dizendo-se "crooner" de uma grande orquestra americana, sem nunca ter ido aos Estados Unidos. Êste fulano, não sei porque, cantou na Record de São Paulo. Depois, não sei porque, veio para a Nacional. Felizmente, cantou tão mal, tão ruim, que só fêz um número na sua estréia. Não lhe deixaram mais abrir o bico. Para um homem de vergonha, isso seria o fim. Com êle aconteceu o contrário. Deixando o Rio, meteu-se de Brasil a dentro. O govêrno não tomava conhecimento, a gente era boa, o dinheiro era fácil. Soube depois que o mistificador estava em Minas, com o mesmo golpe de, no fim de cada número tirar do bolso duas bandeirinhas, uma brasileira e outra americana, e acenar ao público a fim de forçar aplausos.

Agora, estou recebendo de um daqueles bons amigos que possuo espalhados por êstes imensos brasís, senhor Manoel Pereira, a denúncia da passagem do pseudo astro de Hollywood pela progressista cidade de Marília. Pede aquêle amigo que eu esclareça, de uma vez por tôdas, quem é o tal de Bob Barlow.

O que eu posso garantir a gente boa de Marília, o que eu posso assegurar a gente boa de todas as cidades interioranas, é que o senhor Bob Barlow não é americano, nunca foi "crooner" da orquestra de Harry James, e jamais tomou parte em filmes de Hollywood. Também não chega a ser um cantor medíocre. E' horroroso.

Se fôsse brasileiro, meus amigos, o máximo que poderia fazer com a voz que possui, era cantar emboladas. E muito mal.

A DISCOTECA DA
CASA NENO

APRESENTA OS SUCESSOS DO MÊS

"Chuá-chuá" (baião) — Mário Genari Filho
"Delicado" (baião) — Ademilde Fonseca
"Mambo Jambo" (mambo) — Sonny Burke
"Perfidia" (bolero) — Barry Snow
"Could Be" (fox) — Victor Silvester
"Calúnia" (samba) — Dalva de Oliveira
"Pobre de mim" (chôro) — Odete Amaral
"Oriental" (baião) — Pedro Raimundo
"Mambo n.º 5" (mambo) — Sonny Burke
"Primeira umbigada" (samba) — Jorge Veiga
"Cristal" (chôro) — Jacob
"Baionando" (baião) — Carolina C. Menezes
"De papo pro ar" (baião) — José Menezes
"Amanhã eu vou" (baião) — Luiz Gonzaga
"Cabelos brancos" (samba) — 4 Ases e 1 Coringa
"O sole mio" (canção) — Tino Rossi

★

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

★

APARELHOS DE TELEVISÃO, RÁDIOS-VITROLAS, MÁQUINAS DE COSTURA, REFRIGERADORES, ETC.

VENDAS A PRAZO
CASA NENO

MATRIZ:
RUA REPÚBLICA DO LÍBANO, 7
(EX NUNCIO)
FILIAL:
RUA BUENOS AIRES, 151-SOB
DISCOTECA:
RUA REPÚBLICA DO LÍBANO
14-B e 16



OUÇAM TODOS OS DOMINGOS DAS 10 AS 12 HORAS
NO RÁDIO CLUBE do BRASIL
com HENRIQUE BATISTA
SAMBA E OUTRAS COISAS



EXCEPCIONAIS OFERTAS!!

Enxovais com 12 peças por Cr$ 720 — Enxovais para batizados e 1.ª comunhão, desde Cr$ 120,00 — Ternos de brim desde Cr$ 148,00 — GABARDINE azul marinho, 1.50 de largura, metro Cr$ 39,80.

VENDAS A VISTA OU A CRÉDITO, SEM FIADOR

A NOBREZA — RUA URUGUAIANA, 95

NOTICIAS DA STAR

Manézinho Araújo faz sua estréia nos discos STAR gravando o baião de sua autoria "Fui eu que sai com ela", e o côco de sua autoria também e Sebastião Lopez, "Quem for brasileiro diga". O acompanhamento é do conjunto STAR.

★

Dois bonitos tangos foram gravados êste mês na STAR. "Noite Tropical", de autoria de Jesus Pereira e "Fue el 25 de Mayo", também do mesmo autor. A execução ficou a cargo do conjunto típico argentino Pinchito e Pastor.

★

Elvira Pagã, a irriquieta estrêla do nosso teatro de Revista gravou em disco STAR o original samba humcrístico de sua autoria "Casse-tete, não", que está obtendo grande sucesso no Teatro Recreio na revista "É rei sim", Na outra face teremos "Saudade que vive em mim", baião de sua autoria e Valentim. O acompanhamento ficou a cargo do conjunto STAR, nas duas faces deste disco que a STAR lançará dentro em breve.

ÁLVARO GRAVADOR

CLICHÊS
DESENHOS
TRICROMIAS

Rua do Rosario, 170 — 2.° and. — Tel. 23-6227

CLICHÊS EM 24 HORAS



A B C DE JO STAFFORD

A jovem "lady-croner" estadunidense nasceu na cidade de Coalinga, Califórnia, e passou sua infância em Long Beach. Desde cêdo, quando criança, demonstrou aptidões para o canto, formando na época um conjunto vocal. Nos membros de sua família encontrou a música norte-americana um forte fator de propagação. Jo, começando sua carreira de cantora, tomava parte em festas e cantava em sua cidade natal. Em 1935 conseguiu um contrato na KNK, Rádio de Hollywood. Em 1938 novo contrato é conseguido por sua mãe. Jo começava a aparecer. No ano de 1944 é contratada para ser a vocalista do "Rádio Show" de Johny Mercer e fêz o seu primeiro contrato para gravar disco. Era, pois, uma nova estrêla do "cast" da Columbia. Stafford é uma descoberta do maestro e arranjador Paul Weston. Revelou-se cantando "He's Gone Away". Jo gravou sob o pseudônimo de Cinderella G. Stemp a canção "Tim-Tay-Shun", que além de vender milhões de cópias trouxe serios aborrecimentos para os seus fans. Uns diziam que ela não havia gravado a versão. Outros afirmavam o contrário. Seria desnecessário enumerarmos aqui as composições gravadas por ela. Mas é necessário dizer que as mais belas páginas musicais norte-americanas encontraram em Jo Stafford uma das melhores intérpretes.

MEUS DISCOS PREFERIDOS

Relação do locutor Rausto Batisttetti — PRI-2, de Marilia.

"Artistry Jumps" — orq. de Stan Kenton
"Northewest Passage — Woody Herman
"Boogie Call Rag" — Glenn Miller
"Opus n. 1", de Tommy Dorsey
"Concerts To and All Concerts"

SABIA?

...... Que Vera Ellen virá em "Bells of New York?"
...... Que "Sansão e Dalila" teve música do maestro Victor Young?

NOTAS SÔLTAS

Repletas de "refrão vocal" são as canções da pelicula "Mr. Music". Algo para justificar a presença do quarteto "The Merry Macs". Será qualquer coisa de desnatural a presença de Frank Sinatra em "Meet Danny Wilson"... ao lado de Shelley Winters (a dos filmes "westerns"). Pela marcha dos acontecimentos a cantora Rose Murphy passará para o rol das mais populares, aquí. E', com razão, lançada em disco no programa dominical do "disc jockey" Sylvio Túlio, e o seu estilo "Be bop" (algumas vêzes à Nellie Lutcher) não desagrada. Judy Garland, por aqui, em "Summer Stock" — canta Get Happy — ao lado do Gene Kelly. Fala-se tanto do "Be My Love" do Bill Eckstine e esquece-se "Only a Moment Ago". Coisas...

FAÇA EM CASA O TRATAMENTO DE BELEZA DOS SEIOS



Pasta Russa

PRÁTICO, DISCRETO, EFICIENTE

Garantia absoluta, comprovada em famosos institutos de beleza. Nas drogarias, farmacias e perfumarias.

TOSSE? BRONQUITE?

Mel Creosotado

O anjo da guarda dos pulmões

RÁDIO DE MINAS

Wilson Angelo

Nova temporada de Lidia Rossi e Hugo Cesarini, nas emissoras "associadas" e, como da vez anterior, estão oferecendo recitais líricos.

★

Esgotado o período de sua licença, voltará ao Rio o locutor Luiz de Carvalho, depois de ter colaborado na nova fase da Rádio Inconfidência.

★

Elza Marval voltou a cantar nas rádios Guaraní-Mineira, com o mais absoluto sucesso.

★

Quem está escrevendo e lendo "Roda da Vida" é o jornalista Pedro Agnaldo, na Rádio Guaraní.

★

Carlos Galhardo cantou dias 16 e 17 de junho último, ao microfone da Rádio Inconfidência e na "Boite" Financial.

★

A PRI-3 lançou o seu anunciado "Show dos Bairros". Uma iniciativa feliz da direção da emissora oficial do Estado, e que sobe ao ar às terças-feiras, às 20 horas.

★

Prossegue ativamente o trabalho de Fernando Jacques à frente da Secção Artística da Rádio Inconfidência. Os primeiros resultados de sua fôrça de trabalho começam a surgir, com uma modifiiação geral na programação da PRI-3.

★

Adiada a chegada da dupla Neide e Nancí Belico a Belo Horizonte, vindos da Capital Argentina, onde realizam uma temporada.

★

A's quintas-feiras, a Inconfidência coloca no ar, às 20,30, o programa "Loteria Musical", transmitido diretamente de seu auditório.

★

A ZY-28, Rádio Aimorés, instalada na cidade do mesmo nome, está sendo bastante ouvida, principalmente na zona do Vale do Rio Dôce. Uma boa estação, com bons programas e bons artistas.

★

A dupla Caxangá e Sanica solicitou nova licença à direção da Rádio Inconfidência, a fim de atuar no rádio carioca.

★

Maria de Lourdes, última revelação da "Escola de Rádio", dirigida por Elias Salomé, acaba de assinar contrato com a Inconfidência. Uma sambista com largo futuro dentro do rádio.

★

Geraldo Alves vem apresentando, na Inconfidência, às quintas-feiras, às 22,05 horas, "Noites Brasileiras".

★

Cáio Lafetá lançará por êstes dias, na onda da Inconfidência, o programa "Nós... e a fantasia", com a colaboração do elenco dirigido por Paulo Severo.



ANETE ARAÚJO

Possuindo belo timbre de voz, Anete Araújo, além de correta locutora, é uma das mais apreciadas rádio-atrizes da Rádio Inconfidência.

JÁ SAIU O LIVRO MAIS ENGRAÇADO DO MUNDO!

ANEDOTAS DO RÁDIO

DE NESTOR DE HOLANDA

Edição da Revista do Rádio Editora

Em todos os jornaleiros

12 CRUZEIROS



NOSSAS LEITORAS

Srta. Natércia Rodrigues, leitora assídua desta revista, residente em Duque de Caxias, Estado do Rio.

RÁDIO DE PORTUGAL

Deixou o rádio para se dedicar aos seus afazeres numa estrada de ferro o sr. Carlos Ribeiro que, desde a fundação da Emissora Nacional, ocupava o cargo de chefe dos Serviços Exteriores da conhecida emissora portuguesa. O sr. Carlos Ribeiro vai chefiar a propaganda e turismo dos Caminhos de Ferro Lourenço Marques, em Moçambique.

★

Foi lançada uma campanha escolar para conseguir numerário a fim de reformar a emissora do Liceu Pedro Nunes. A referida estação é a única que foi construida por um professor com o fito de instruir os alunos da Cadeira de Física e há 14 anos vem prestando serviços à causa do ensino em Portugal. Foi seu construtor o dr. Cerqueira Guerra e agora é pensamento da direção do Liceu melhorar o transmissor para conseguir maior penetração no país.

★

Jean Sablon esteve em Lisboa e conseguiu atrair um grande público ao São Luiz. Entrevistado pelos reporteres do rádio e imprensa, declarou que, na Ilha da Madeira, adquiriu uma guitarra e fez elogiosas referências a Amália Rodrigues e às Irmãs Meirelles, com as quais se dá muito bem, pois tem atuado com elas em vários países.



BLACK-OUT

"Kolynos, porque deixa um gôsto bom na bôca e acredito que combate as caries".

JÚLIO LOUZADA

"Kolynos, há muito tempo. Porque considero um creme dental magnífico".





EMILINHA BORBA

"Gosto de Kolynos e uso, pelas mesmas razões que outras muitas pessoas".



ZILAH FONSECA

"Gessy. Por inúmeras razões, especialmente porque, de fato, protege meus dentes".

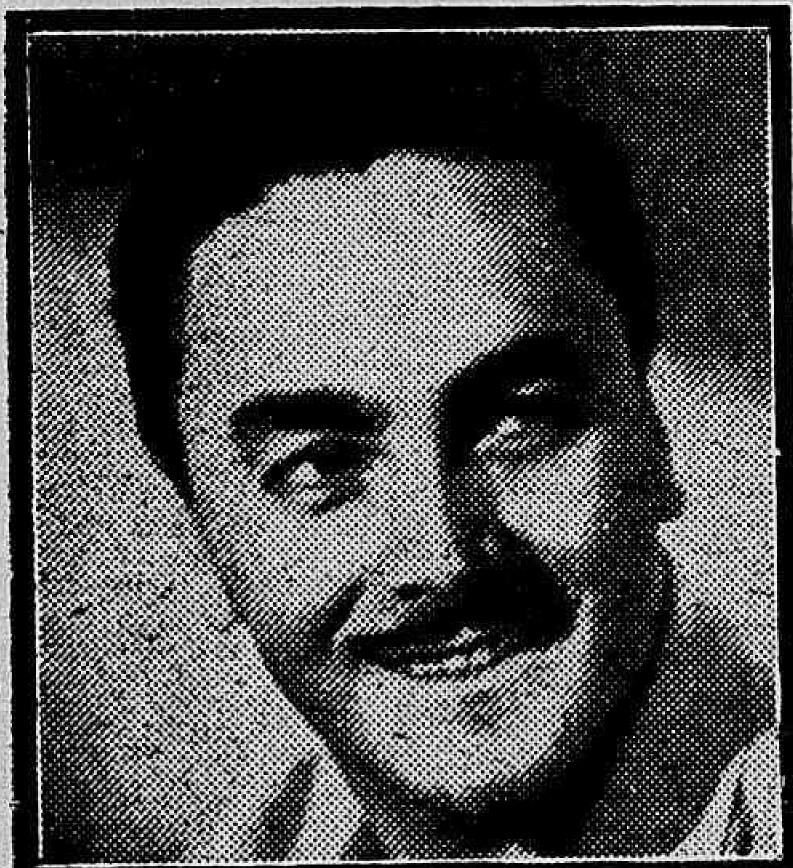
A Pergunta da Semana

QUAL O DENTIFRICIO QUE VOCÊ USA ?



CIRO MONTEIRO

"Kolynos. Porque sinto que perfuma o hálito e protege os dentes".



CELSO GUIMARÃES

"Vario muito, mas, ùltimamente tenho experimentado Mac Cleans, que é bem agradável".

CARMÉLIA ALVES

"Uso Kolynos desde que me entendo. E com êle tenho me dado muito bem.





CÉSAR LADEIRA

"Lystherine, que não existe no Brasil. Quando vou aos Estados Unidos, arranjo logo um estóque..."

GESSI FONSECA

Um bom valor do Rádio Paulista

RESPONDE

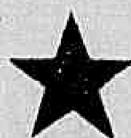
EU GOSTO:

* Da minha arte
* De perfume
* De flores
* De jóias
* De solidão
* De me vestir bem
* De boa música
* De ouvir rádio em automóvel
* De gente sem preconceito
* De admirar o céu
* Do crepúsculo
* De olhar o asfalto quando chove
* De igreja vasia
* De órgão
* De cinema e teatro
* De olhar vitrines
* De sorrir
* De comer bem
* De ser independente
* De praia
* De sentar no chão
* De ser agradável
* De interpretar bons papéis
* Dos bons colegas
* Dos meus fans.

EU NÃO GOSTO:

* De festas
* De multidão
* De falar
* De elogios
* De ouvir violoncelo
* De diz-que-diz
* De conversa fútil
* De guarda-chuva
* De ser mandada
* Da côr vermelha
* De gravata borboleta
* De vida rotineira
* De vêr balão subindo
* De gente burra
* De fumar
* De música sinfônica
* De escrever carta
* De não ter dinheiro
* De cerimônias
* De pensar no amanhã
* De revólver
* De pimenta
* De barulho
* De faltar aos meus compromissos
* De levar susto.













CHOCOLATE

Popular humorista agora na Rádio Nacional

RESPONDE

EU GOSTO:

* De minha mãe
* De trabalhar
* Das morenas... e louras
* De Barão de Javarí
* De bife com fritas
* De dançar samba
* De comida apimentada
* De mulheres... idem... idem
* De trabalhar no teatro
* De quem gosta de mim
* De filmes musicados
* De lêr bons livros
* Do meu Brasil
* Da sinceridade de todos
* De ouvir Elizete Cardoso
* Dos programas de auditório
* De boa música
* De Renato Murce
* De Ademar Gonzaga
* De minhas fans
* Dos mistérios da natureza
* De ser brasileiro
* Da côr dos olhos de alguém
* Do aconchêgo do lar
* De trabalhar no rádio

EU NÃO GOSTO:

* De andar a pé
* De falsos colegas
* De sofrer
* De pouco dinheiro
* De falsa modéstia
* De dever obrigações
* De salada de beterraba
* De louras... com compromisso
* De refrêsco de laranja
* Da marca do meu carro...
* De viajar por mar...
* De trocadilhos infames
* De retratos (saio preto...)
* De não fazer nada
* De ir ao cinema só
* Da praia, para me queimar
* De esperar que resolvam...
* De sonhar de olhos abertos
* De faltar aos compromissos
* De gente intrometida
* De quem fala mal do Brasil
* Dos falsos patriotas
* De vêr minha mãe doente
* De depender de alguém
* De sapato apertado.



Festa de Santo Antonio na Casa de Luiz Vassalo





Todos os anos, na noite de Santo Antônio, Luiz Vassalo realiza uma grande festa à caipira em sua aprazível residência. Comparecem sempre inúmeros artistas de rádio, principalmente da Nacional, onde o festejado radialista possui sólidas amizades.

Nestas páginas estamos dando alguns flagrantes da noite de 11 de junho na bela casa de Luiz Vassalo. Na primeira foto de cima um aspecto das danças vendo-se Domício Costa, Jair Picaluga e Bill Far. Na foto de baixo aspecto do show com Ratinho e seu saxofone, Dante Santoro e Black-out.

Nas fotos do lado, em cima vê-se a Senhora Luiz Vassalo servindo Domício Costa e Brandão Filho. Em baixo Reinaldo Costa, Afrânio Rodrigues, Luiz Vassalo e Jorge Curi.





Ao lado vê-se outro aspecto da bela festa junina de Luiz Vassalo. Da direita para a esquerda, Antônio Cordeiro, Adelino Rodrigues, Estelinha Egg, Paulo Tapajoz, Black-out e Nuno Roland, todos em grande alegria, festejando Santo Antônio.



No flagrante do lado aparece o cantor Nuno Roland, com vestimentas de caipira fazendo o seu número musical com acompanhamento pelo Regional da Rádio Nacional. Nuno Roland foi um dos que mais se divertiram na tradicional festa de 11 de junho na casa do casal Luiz Vassalo.

Sabem quem são estes dois? Bill Far e Roberto Faissal. Não foram fantasiados de caipiras mas em compensação comeram bem... E como comem os meninos!...

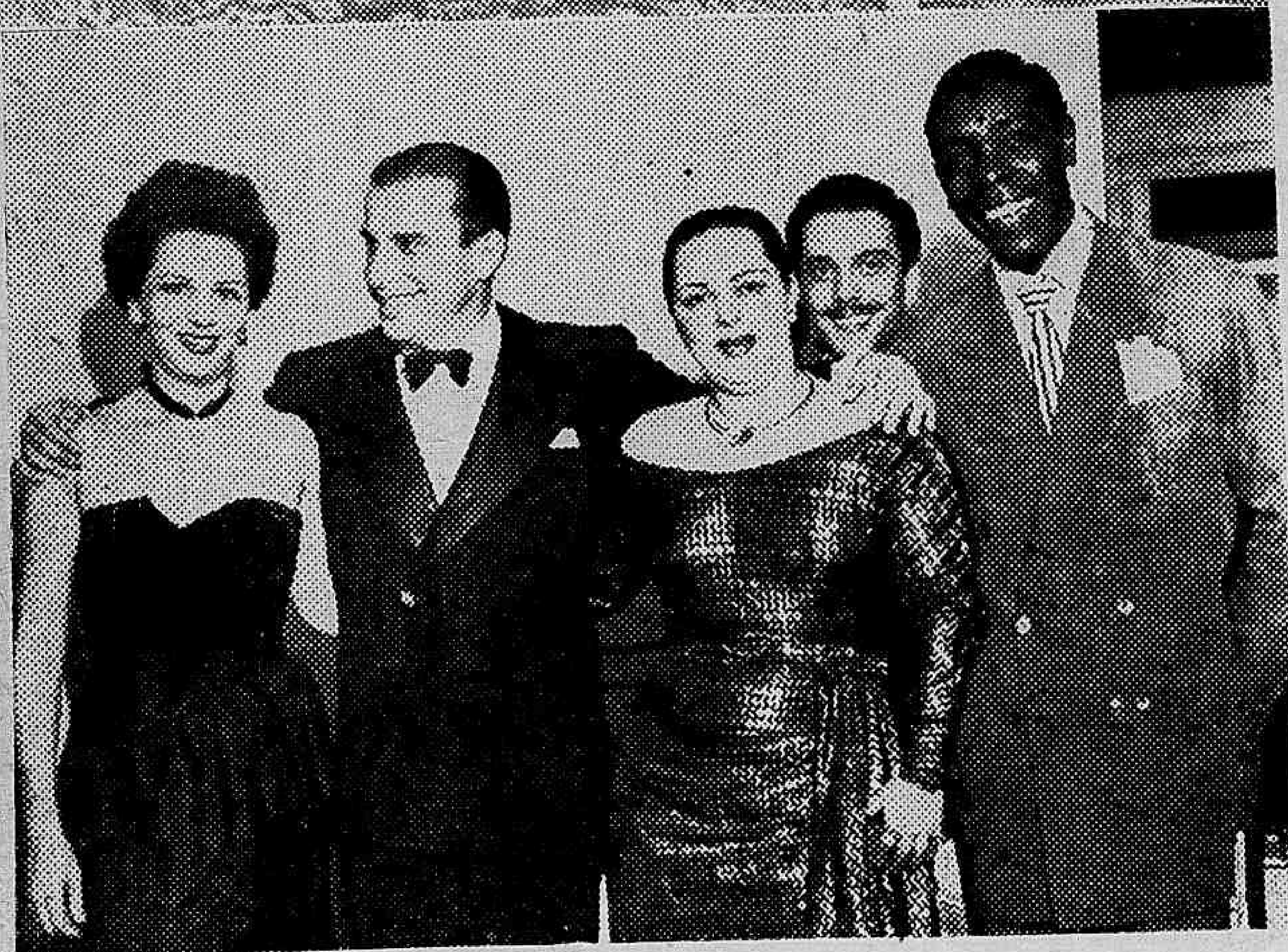




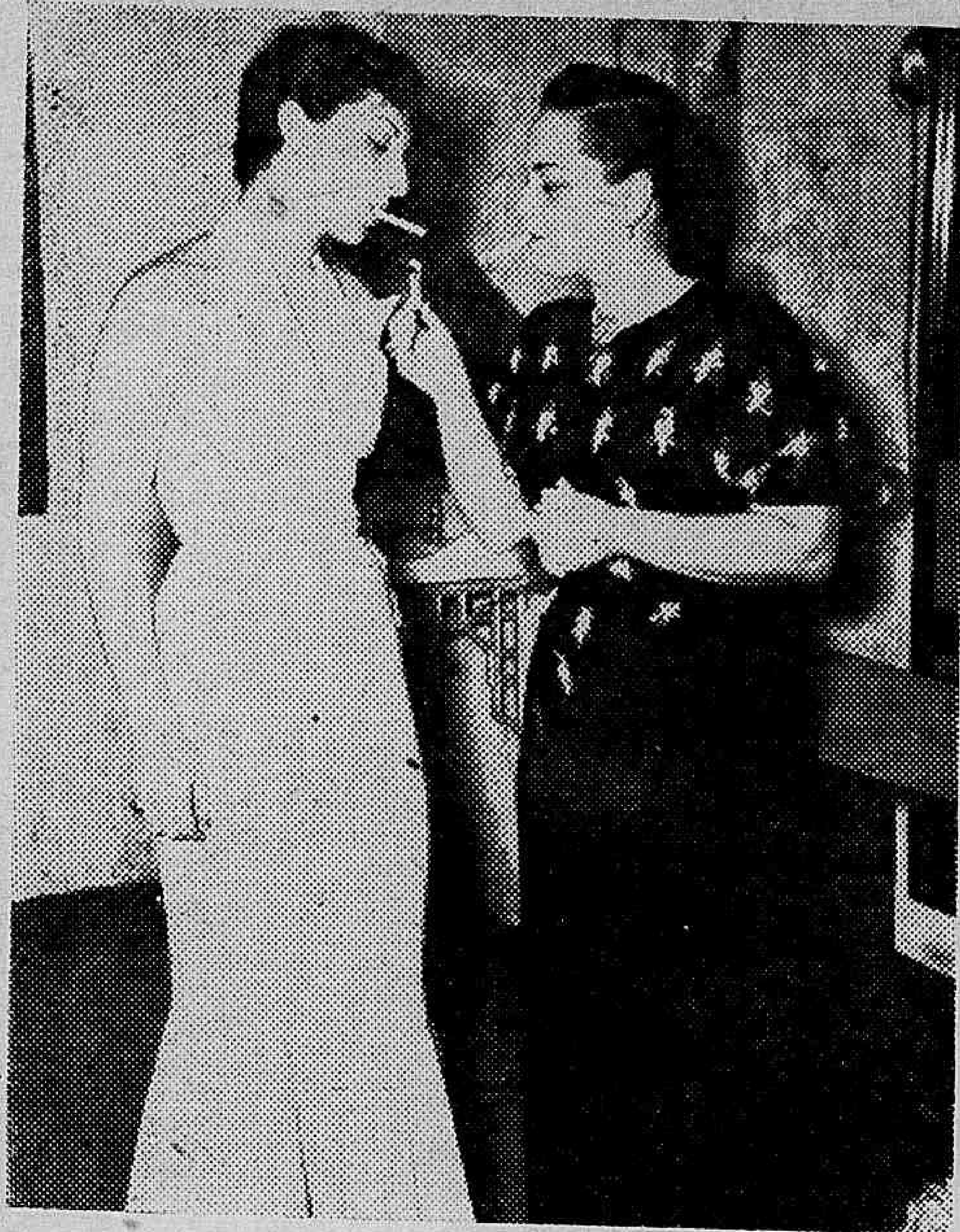
As Irmãs Batista, aparecem nesta foto de regresso de uma excursão. Da esquerda para a direita: Dona Nenem, Linda, Odete e Dircinha, alegres e confiantes. O ingresso de Linda Batista na Nacional coincidiu com o aniversário da popular cantora e foi um grande sucesso.



No seu aniversário Linda Batista reune sempre uma turma de amigos da velha guarda. Aqui estão Haroldo Barbosa, Ewaldo Ruy, David Nasser, Dircinha e vários membros da família. No apartamento da Praia do Flamengo, nesses dias, todos se agrupam para homenagear a intérprete popular.



Dalva de Oliveira e Mário Reis, nova e antiga realeza da música popular, aparecem ao lado de Linda Batista, Bené e Black-out, numa reunião em casa de Silverinha, do Bangu A. C. Mário Reis, há muito tempo fora do rádio, nem por isso deixa de ficar ligado às velhas amizades.



Um exemplo de grande cordialidade. Num canto do estúdio, antes do embarque de Marlene, Linda Batista acende o cigarro da sua nova companheira de trabalho.



Católica fervorosa, Linda Batista aparece aqui, numa oração ao seu padroeiro pedindo por certo que, na Nacional, continue a mesma carreira de êxitos.

"Nêga Maluca", um de seus maiores sucessos populares, inspirou esta fotografia em que aparece a estrêla numa das mais interessantes "charges". Linda é uma boa amiga do pessoal da imprensa.



Conversa de TELEFONE

★

ENTRE JORGE VEIGA E MOREIRA DA SILVA

(Captada pelo Repórter Maquiavélico)

— Alô, quem fala?

— E' "o tal"!

— Que "tal", rapaz? Dá o serviço. Está pensando que o meu tempo é "capim"?

— Ora, "velho", não vê logo que "o tal" só poderia ser eu, o Moreira da Silva...

— Essa é boa! Por que só poderia ser você, MOREIRA DA SILVA? E eu...

— Meu caro JORGE VEIGA, você não passa de um aproveitador do meu cartaz. Todo mundo sabe disso!

— Aproveitador?... Vê lá se eu entrei para a "Gaiola de Ouro". E você, compadre, jamais possuiu cartaz para que eu o aproveitasse. Eu é que soube fazer o meu...

— Ah, soube?... E quem não o faria, seguindo a minha maneira de cantar, dizendo os meus bréques, sapateando como eu?

— Olha aqui, MOREIRA DA SILVA! Eu tenho é personalidade... Não conversa!

— Puxa! Aquela voz de "cana rachada" que Deus lhe deu quer dizer personalidade, JORGE VEIGA? Desde quando?

— Desde que os ouvintes entenderam que você era um bocado "chato"... e preferiram bater palmas pra mim!... Não é simples?

— Simples, demais!... Você pediu ao Carlos Frias, na Tupi, para que a G-3 o contratasse... que o deixasse cantar até que fôsse de graça. Você queria era aparecer na minha sombra. Não adianta dizer que não...

— Você é o maior! Só porque caiu no ostracismo...

— ... ostracismo!, que quer dizer isso, JORGE VEIGA?

— Sei lá, ouvi dizer no outro dia e gostei da palavra! Mas, como eu dizia, só porque você caiu no ostracismo e eu ganhei cartaz, uns pilantras resolveram me apelidar de "Papel Carbono" dos seus bréques. Como se eu não tivesse uma voz inconfundível... uma voz que...

— ... merece uma pedrada no peito!

— Despeito, despeito!

— O que me admira, JORGE VEIGA, é que você ainda insista nessa mania de dizer que não me imita... Gozado, isso!

— Como é que eu posso imitá-lo, MOREIRA DA SILVA? Eu tenho classe!

— Pensando bem, acho que você tem razão. Eu não posso ter uma voz igual à sua...

— Ainda bem que você reconhece...

— Pois é, JORGE VEIGA. Se a minha voz fôsse igual à sua... eu daria um tiro na cabeça!

—Isso não interessa. Vamos ver quem é que tem cartaz?

— Não interessa, agora digo eu. Você tem mais chance, só isso... Os diretores-artísticos estão contra mim... Ninguém quer me dar uma outra oportunidade!

— E' claro que não. Quem é que vai querer comprar um "bonde"?

— Bonde, JORGE VEIGA, é o diabo que o carregue!

— Não se exalte, companheiro! Agora eu digo as verdades e quem se "queima" é você... Tá gozado, hein?

— Onde é que está a graça? Faça-me rir... Olhe, cante um samba pra eu me rebentar de riso!

— Ora, MOREIRA DA SILVA, e por que? .. .., ...

— Porque quando você canta eu acho a coisa mais engraçada do mundo. Você é tão ruim que chega a matar de rir...

— Sou, mesmo?

— Não tenha dúvidas...

— Quer dizer, então, que você também é...?

— E' o que, JORGE VEIGA?...

— Ué, é ruim pra burro...

(Conclui na pág. 44)



Jorge Veiga, muito bem chamado de "o caricaturista do samba".



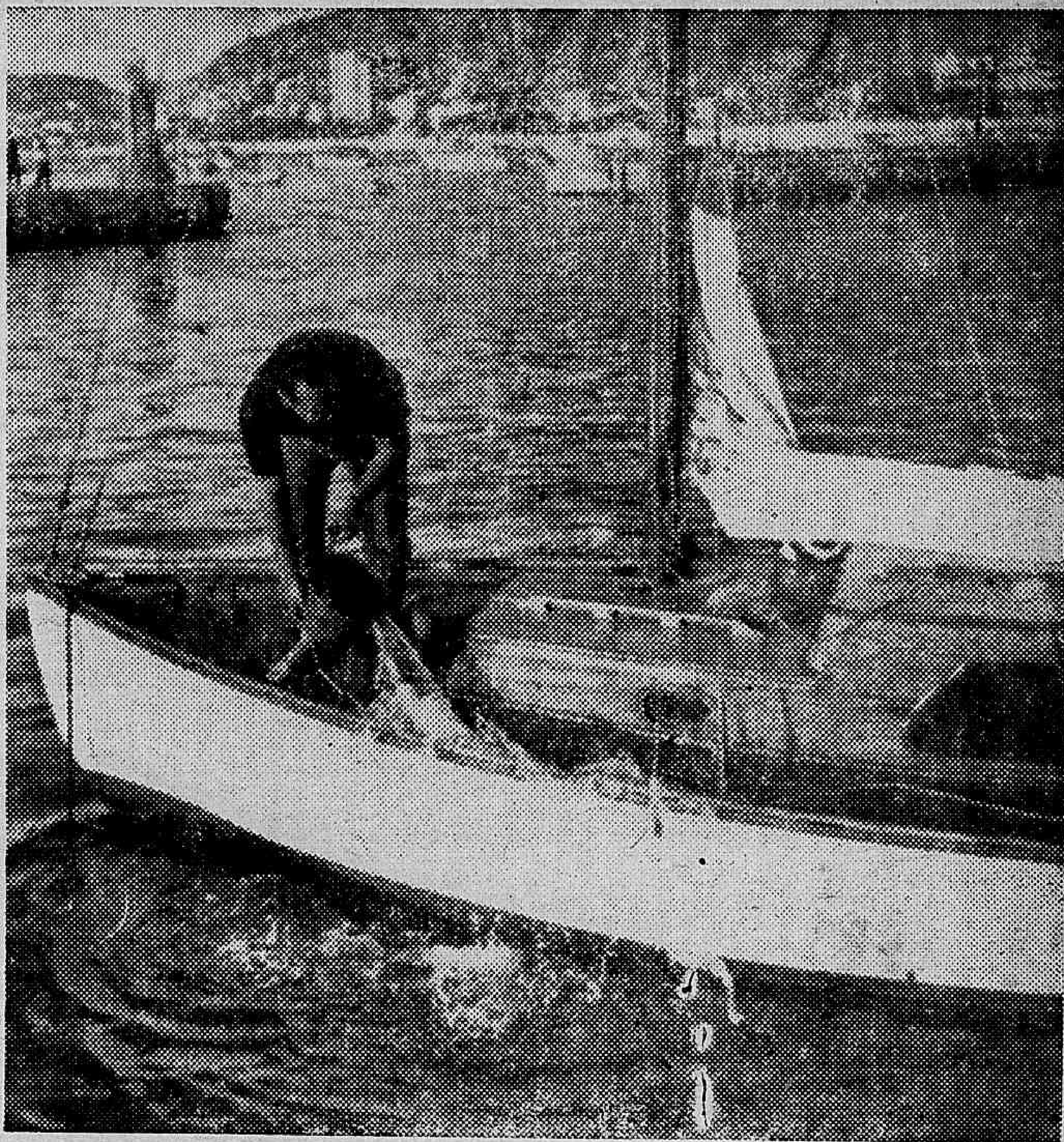
Morengueira da Silva, também bastante conhecido como "O Tal".

Não pôde ser locutor e acabou diretor de rádio!

Uma entrevista com Mário Neiva, esportista e administrador — A história de um estudante pobre que venceu pelo próprio esfôrço — Marinheiro por vocação

Escreveu: Caspary

(Texto na página seguinte)



Êste barco, do tipo guanabara, chama-se «Tamoio» e nele Mário Neiva leva a família para passear. Como todo bom marinheiro, êle mesmo faz questão de preparar o seu barco sem auxílio de ninguém.



Recebendo o prêmio que lhe coube ao vencer a prova de «stars» obtendo a taça Darke de Matos. Mário Neiva aqui está aplaudido pelos amigos e irradiando uma corrida de veleiros na Guanabara.







Antes de uma corrida o fundo do barco e o leme são tratados a lixa d'água a fim de ficarem lisos e não dificultarem a marcha da embarcação. Mário Neiva aqui está preparando seu star «Sky».

Entre quantos se destacam no ambiente radiofônico, Mário Neiva avulta como espirito novo e um excelente colaborador que a Rádio Nacional possui, formando entre os bons diretores de rádio. Destinado ao estudo da Medicina onde permaneceu até próximo ao término do curso, em certa ocasião Mário Neiva que era pobre (pois mantinha seus estudos com o produto do trabalho), resolveu ser locutor de rádio!

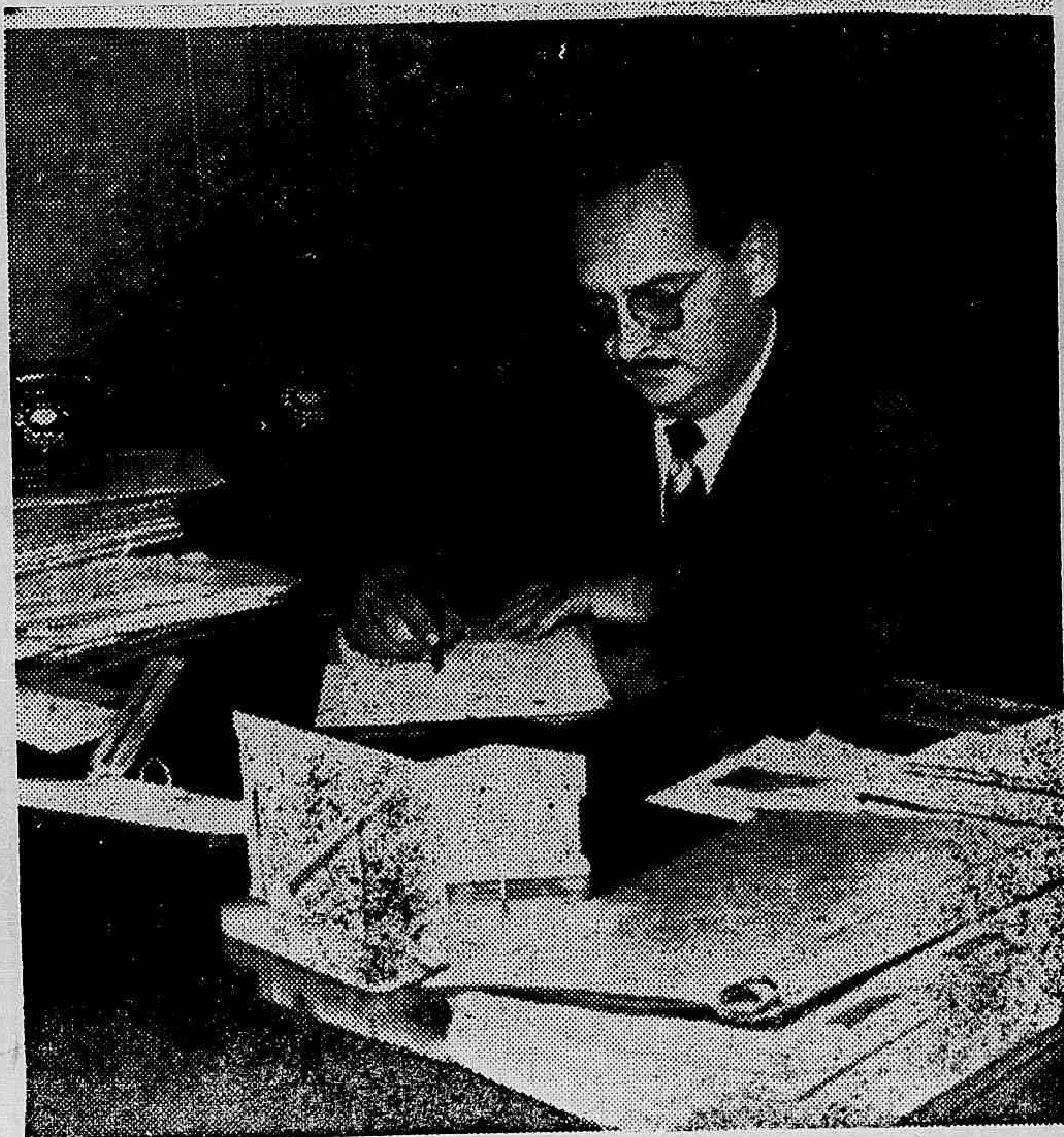
De várias partes do Brasil vieram elementos tentar a sorte num concurso que a Nacional estabelecera. Minas mandara Luiz de Carvalho, o Distrito Federal J. G. de Araujo Jorge e, do Norte ao Sul, uma multidão de rapazes acorrera ao apêlo da E-8 para disputar o pôsto de locutor de rádio.

Mário Neiva tambem quis entrar no concurso mas estava em provas na Faculdade e, no dia em que subiu os andares do Edifício da Noite para se inscrever, as inscrições já estavam encerradas e até as provas iniciais já estavam finalizando!

Triste e decepcionado, Mário Neiva voltou para Niteroi onde morava e continuou no seu emprêgo como propagandista de produtos farmacêuticos enquanto continuava estudando para conquistar o anel de médico.

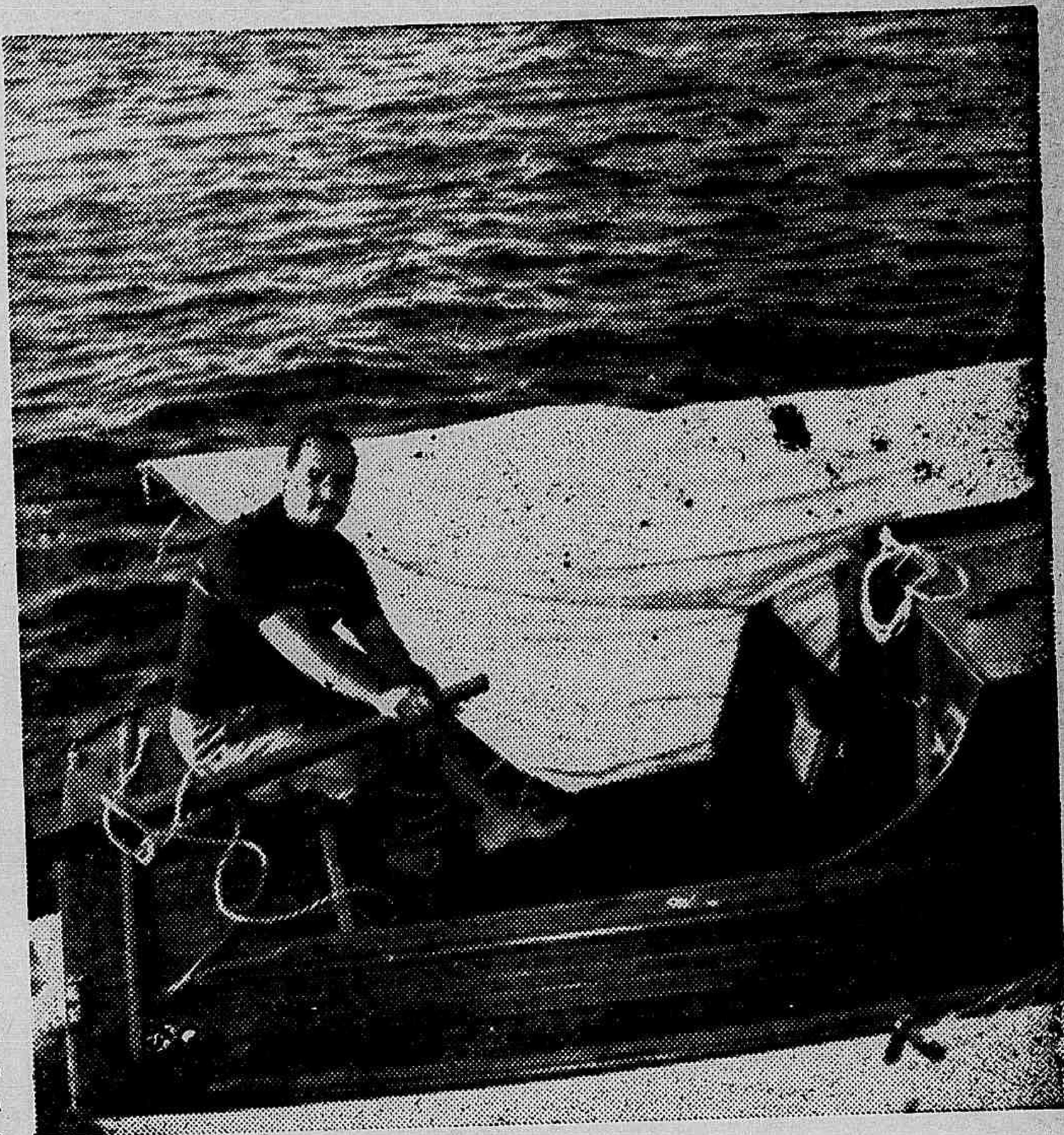
Os anos decorreram e Mário chegou até a esquecer de sua antiga ambição. Mas, um dia — há sempre um dia diferente na vida de todos nós — Mário Neiva foi convidado para trabalhar na Rádio Nacional. Não como locutor, porém como diretor-gerente!

Foi assim que aquele estudante de medicina que não pôde ser locutor acabou diretor da grande e popular emissora brasileira! Mário apesar de seu dinamismo e de sua experiência é ainda um jovem. Sua palestra é fluente e agradável e possui aquela firme-



Na sua mesa de trabalho na gerência da Rádio Nacional onde trabalha há vários anos e onde possui as maiores amizades e merece tôdas as simpatias de quantos o conhecem ou com êle privam.

No timão do leme, Mário Neiva se prepara para deixar a mole do cais onde o seu veleiro está atracado. Com o motor ligado, o «yacht» se afasta lentamente mas o fotógrafo ainda pôde bater esta foto.



za característica dos paulistas que prezam muito os "rr." Esportista por vocação, conta-nos que nasceu na cidade de Paraibuna, no interior de São Paulo e desde os 12 anos gosta de viajar em barco a vela. Em São Paulo, quando garoto, vivia no rio e, ao vir para o Rio, morou sempre em praias onde não deixava de ter um barquinho sempre bem tratado.

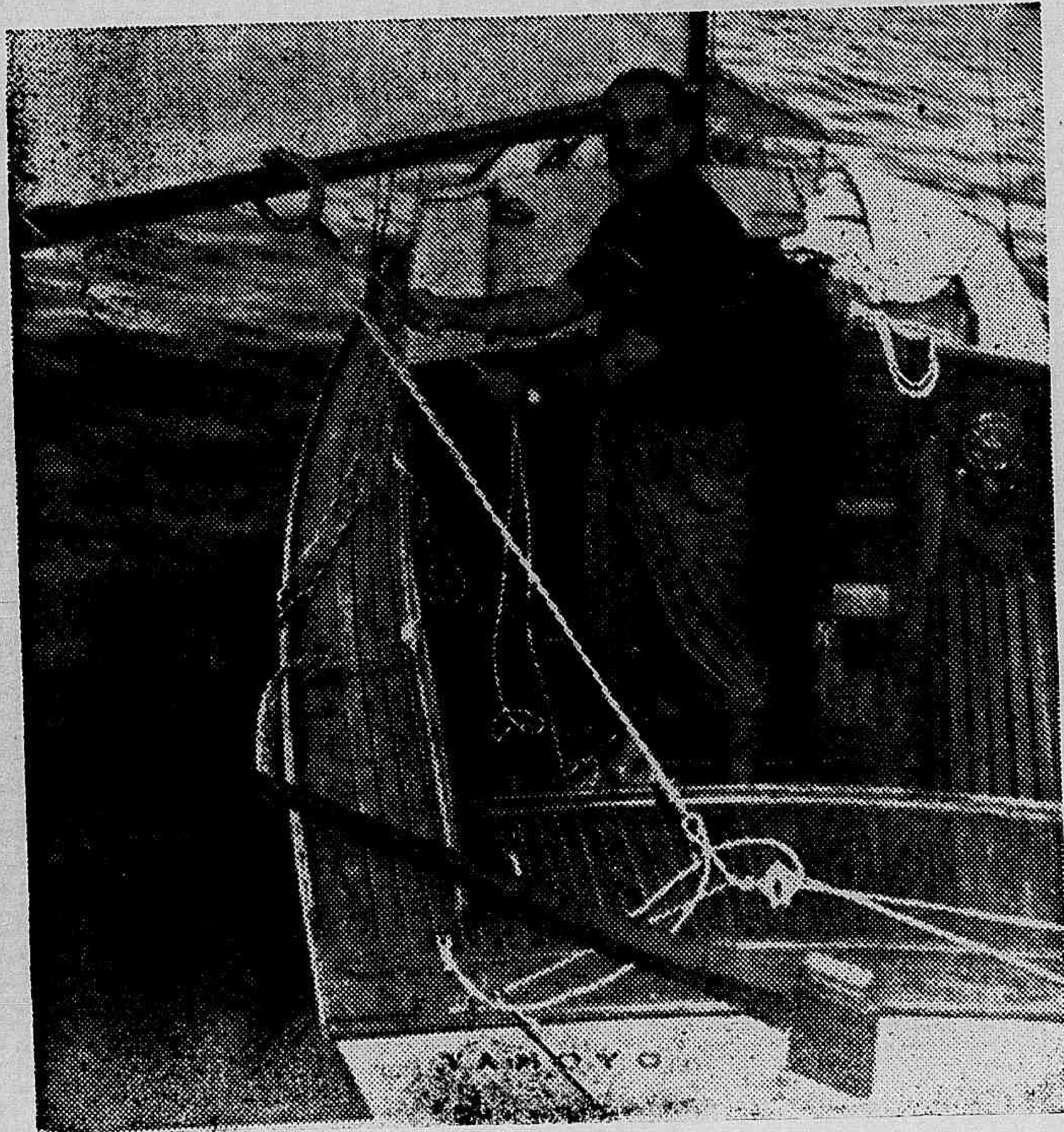
Agora êle possui dois barcos: um "star" e um "guanabara". O "star" é um barco de corrida, também à vela, e no qual Mário Neiva já conquistou uma taça como vitorioso num certamem náutico ganhando a Taça Darke de Matos.

O outro, maior e mais forte tem o nome de Tamoio e comprova o espírito de cordialidade reinante entre os homens de rádio pois, sendo da Nacional, tem um barco que está, pelo nome, vinculado a organização do sr. Assis Chateaubriand. A propósito dêsse fato, convem citar que, nas demarches junto ao prefeito e autoridades esportivas para evitar a cobrança de uma taxa que estava sendo exigida para as transmissões de televisão, Mário Neiva foi quem mais se destacou defendendo o interesse dos telefans e declarando:

— Assim como o rádio partiu da galena para os rádios de onda média, onda curta e frequência modulada, verdadeiros estágios de seu desenvolvimento, a televisão nada mais é do que o aprimoramento do rádio e como tal deve estar isenta de taxas e operações porque é uma parte do rádio trabalhando para o progresso do Brasil!

Diretor da Rádio Nacional, onde figura em estreita colaboração com Victor Costa, Mário Neiva não abandona porém os seus barcos e suas atividades esportivas.

(Conclui na pág. 44)



Preparando a vela para navegar, Mário Neiva faz do esporte marítimo a sua distração predileta e todos os domingos é visto passeando pela baía carregando a família e os amigos, alegre e feliz.



Como bom gaucho, Cazarré não dispensa o chimarrão cercado da família, enquanto passa em revista os jornais. Aí estão Déa Selva (sua espôsa), seguida de Olney, Luiz Olmer e Older, seus três filhos.

Pouco a pouco o rádio vai tomando conta do teatro e isto porque, até os mais irredutíveis como Dulcina e Procópio, já estão em vias de se dedicarem definitivamente ao "broadcasting", Dulcina assinou contrato com a Nacional e Procópio vem sendo assediado por duas destacadas empresas de radio-difusão!

Mas deixemos Procópio se resolver diante dos convites e passemos a estudar os dois ultimos contratos de elementos destacados do teatro que o rádio absorveu: São êles Darcy Cazarré, ator de vastos conhecimentos e recursos cênicos e aquela não menos im-

Ítala Ferreira é excelente atriz e ótima dona de casa. Ei-la preparando a vitamina dos filhos e netos como faz tôdas as manhãs. Depois de uma longa temporada no teatro, Ítala aderiu ao microfone.

DUAS NOVAS CONQUISTAS DO RÁDIO !

ÍTALA FERREIRA E DARCY CAZARRÉ — DEIXARAM O PALCO PELO MICROFONE — VÁRIOS ASPECTOS DA VIDA DOS DOIS ARTISTAS

Texto de Vítor Leal

Fotos de Osmundo Salles



A paixão de Cazarré é pelos pássaros e êle possui os espécimes mais canoros que se conhece. Tratar das avezinhas pela manhã é sua grande preocupação e divertimento predileto há muitos anos.



pagável Ítala Ferreira que ainda há pouco figurava em primeiro plano na Companhia Jayme Costa e pouco depois ia até a Europa integrando o elenco da Cia. Brasileira de Comédias.

Ítala Ferreira começou no teatro na Cia. Brasileira de Revista em 1922 e até hoje vem brilhando como estrêla de primeira grandeza. Conta-nos que já fez todos os gêneros de teatro e entre todas as peças, as que mais lhe tocaram a fibra emocional foram "Cyclone" de Sommerset Maughan, "Deus e Sexo", de Renato Viana e "Carlota Joaquina", de Raymundo Magalhães Junior. Seu teatro preferido é o "Anchieta" de São Paulo. Casando-se com 14 anos, Ítala Ferreira, apesar de seus 32 anos já é avó de duas interessantes meninas: Lucy de 7 anos e Azoel de 3. Um casal de filhos, Sergio e Elba, ambos funcionários publicos, constituem o maior encanto da brilhante atriz que apenas teve uma pessoa na familia dedicada ao teatro: a atriz Aurélia Belorme, sua tia.

Mostra-se satisfeitíssima em ingressar no rádio, não obstante a saudade que sente da ribalta onde sempre brilhou e onde poderia permanecer ainda por muitos anos.

Baiana de nascimento, Ítala Ferreira que estreou na Rádio Nacional no dia 6 de abril do ano corrente, conta-nos que foi o Cazarré, seu velho amigo e companheiro de teatro quem a convidou, para um teste com Vitor Costa e Floriano Faissal, outras duas pessoas de sua amizade há longos anos. Quando perguntámos porém as bases de seu contrato adiantou-nos que não queria ferir susceptibilidades e por isso silenciava sôbre o "quantum" financeiro, terminando por declarar:

—Diga apenas que estou muito mais satiseita com o meu or-

(Cont. na página seguinte)



Ítala Ferreira coleciona estatuetas de cerâmica e mostra sempre as suas últimas conquistas aos que comparecem à sua residência. Sua preferência é pelas corujas e disso não faz segredo.



Itala tem um cãozinho de estimação que, apesar de ser branco, tem o nome de «Rubi». Ei-lo na janela com a dona esperando a chegada das netas da grande atriz que estão no colégio ali mesmo no bairro.

denado na Rádio Nacional do que se estivesse ganhando fortunas no teatro...

Darcy Cazarré é um gaucho de Pelotas que tambem ingressou no teatro como amador na sua terra e depois como profissional a 27 de setembro de 1920. Conta-nos que foi na Cia. Ribeiro Cancela, fazendo um papel na revista "Não Vou no Pacote", na cidade de Florianópolis.

Daquela época para cá Darcy não parou mais. Viajou pelo Brasil, Argentina e Europa para onde foi em 1950 depois de atuar na Argentina como protagonista do filme "Não me diga adeus". E' interessante citarmos que talvez Darcy Cazarré seja o ator de teatro que tenha feito o maior numero de filmes e para tanto é bastante citarmos: "O Jovem Tataravô", "Bonequinha de Sêda", "João Ninguem", "Apólogo de Machado de Assis", "Anastácio", "Aves sem ninho". "E' com esse que eu vou", "Não me digas adeus", "Poeira de Estrelas", "Escrava Isaura", e "Marido de Minha Noiva". Uma longa lista, sem duvida alguma, o que serve para atestar a preferência dos diretores e cineastas pelo conhecido intérprete.

Darcy Cazarré é casado com a atriz Déa Selva e possui de seu consórcio matrimonial nada menos do que 3 filhos: Older, de 16 anos, Luiz Olmer, de 8 anos e Olney, o caçula, com seis anos apenas. Falando-nos de sua entrada para a Rádio Nacional, adianta que foi Eurico Silva que, em palestra, depois da sua chegada da Europa, convidou-o a ingressar no rádio.

— A princípio relutei. Você sabe como são as coisas. Eu gosto do teatro e quem trabalhou com Procópio nove anos e meio e oito anos com Jayme Costa, sentindo todos

(Conclui na pág. 44)



O martírio de todo homem é a barba. Cazarré não foge à exceção e, à proporção que perde o cabelo, ganha uma barba mais dura e cerrada. E' assim que o vemos nesta foto feita pela manhã.



FEIRA de AMOSTRAS

RENE BITTENCOURT

DICIONÁRIO RADIOFÔNICO

ACASO — Casualidade. Sorte. Sucesso imprevisto. Em rádio, só por isso, é que um novato pode vencer.

ESCARCÉU — Agitação de ondas. Alarido. Gritaria. Exageração. Em rádio, tem o apelido de «programa de auditório».

BOMBA — Projétil que, contendo substâncias explosivas, rebenta com estampido. Nome dado às músicas, pelos seus autores, mas, que, só arrebenta nas mãos ou nos ouvidos dos ouvintes.

INSETICIDA — Aquilo que mata insetos. Justamente o que algumas emissoras (quase tôdas) deviam usar para acabar com os «moscas».

POSE — Atitude. Postura estudada. Coisa que muito artista tem, mesmo sem valor artístico.

PORTO — Abrigo e ancoradouro de navios. Lugar de embarque e desembarque. No estrangeiro é o lugar onde o artista brasileiro fica, sozinho, com a mala na mão, sem saber para onde ir. No Brasil, é o lugar onde o bagulho estrangeiro é recebido com banda de música e um contrato em rádio para ganhar, num dia, o ordenado mensal de Francisco Alves.

O NÚMERO QUINZE

Francamente, não acredito em azar ou felicidade de numeros. Há pessoas que nasceram no dia 13, sexta-feira, às 13 horas e, são felizes. Outras, nascidas em dias considerados de boa sorte, comem o pão que o diabo amassou. Com o número 15 dá-se o mesmo. Vejamos: num quinze de Novembro, foi proclamada a Republica; quinze é o periodo de trabalho nas emissoras, para efeito de pagamento. E' claro que nem todos recebem; quinze é o numero de vêzes que, por dia, alguns artistas protegidos vão ao microfône. Em compensação, os desprotegidos, cantam um numero de quinze em quinze dias; quinze mil, é a quantidade de cruzeiros que o (perdão) Gregório Barrios ganha no Brasil, em quinze minutos. Justamente o ordenado de quinze dias dos nossos maiores cartazes; e finalmente, quinze é o numero de braços que eu quisera ter para dar quinze socos em quinze caras de quinze agentes de abacaxis estrangeiros!

É SEMPRE ASSIM

Não compreendo porque muitos artistas de rádio gostam de esconder duas coisas: A profissão anterior ao rádio e a verdadeira idade. Não compreendo e, acho errado, erradissimo. Errado porque acho bonito e louvável subir-se do nada para o tudo, isto é, de uma simples e modesta profissão, para uma outra mais elevada, mais rendosa. Não vejo vantagem numa pessoa ser rica, sendo filha e neta de ricos. Quanto à idade, acho tambem errado porque, o agradável é a gente ouvir alguem dizer: "Mas você já tem quarenta?! Não parece! Você está muito conservado". E' melhor do que levar com esta pela cara: "Você só tem quarenta!! Puxa! Como você está acabado! Parece ter muito mais!..."

A propósito, por causa de idade: Um rapaz de mais ou menos trinta e cinco anos, aproximou-se de uma das nossas "famosas" rádio-atrizes...

— A senhora está lembrada daquele garotinho que era seu visinho e sempre atrapalhava seu namôro no portão?

— Ah, sim! Lembro-me perfeitamente! Era você?

— Não senhora, Era meu pai...

Conversa de Auditório

Enquanto uma cantora cantava uma "macumba" ao microfone, com gestos e dansas, no auditório dois espectadores conversavam...

— Você sabe que ela não está fingindo? Que está "manifestada" no duro?

— Sim, eu sei que ela é do "negocio"... Mas, que necessidade tem ela de fazer a "coisa" verdadeira?

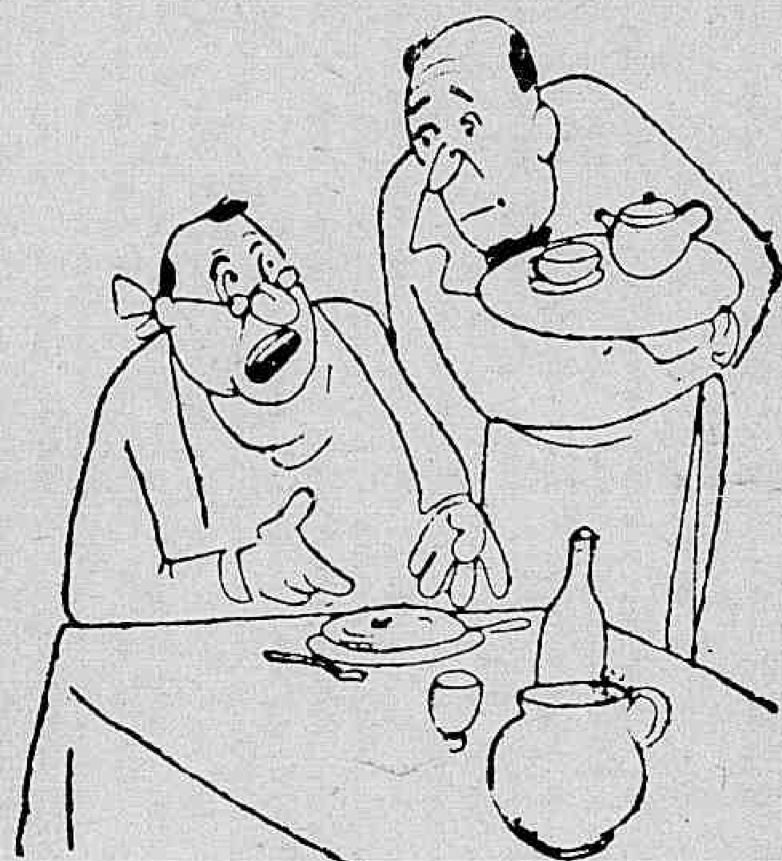
— E' o seguinte: E' que ela canta mal pra xuxú e, como é "medium inconsciente, se "manifesta" no duro para não ouvir as vaias...

NO RESTAURANTE DA NACIONAL

— Garçon, eu não vou comer êste bife!

— Por que, cavalheiro?

— Está muito duro, e bife duro é tão indigesto quanto os «bagulhos» que nos chegam do estrangeiro.



O ÚLTIMO SUCESSO

SIN

ANTÔNIO MESTRE C/orq. de L. Panicalli
00-00.067 ETERNO AMOR (fox)
RELICÁRIO (passo-doble)

AS MORENINHAS e conjunto
00-00.68 TUDO AZUL (samba)
DONA VALSA (chôro)

DINO DINI c/orquestra
00-00.061 GUITARRA ROMANA (bolero)
EU E A LUA (slow-fox)

ELDA MAYDA e Conjunto de "Boite"
00-00.069 SI UN DIA TU QUIZIERES (bolero)
VERDE LUNA (bolero)

ERNANI FILHO c/orq. de L. Paniçalli e côro
00-00.070 LUA AZUL ("Blue Moon") (fox)
HULA (beguine)

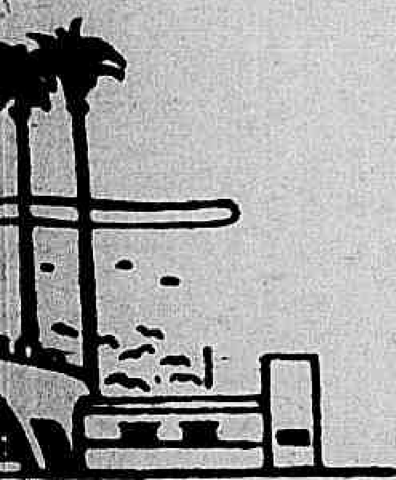
GEORGE BRASS c/AS Moreninhas e rítmo
00-00.066 SACÍ PERERÊ (baião)
MACHUCADINHO (baião)

GERALDO PEREIRA c/Regional
00-00.071 DOMINGO INFELIZ (samba)
MINISTÉRIO DA ECONOMIA (samba)

HELENINHA COSTA & CÉSAR DE ALENCAR e conjunto
00-00.062 NÃO INTERESSA NÃO (baião)
QUE É ISTO (maxixe)

GRAVAÇÃO DE LONGA DURAÇ

SLP-1002-1)
2)
3)
4)
5)
6)
7)
8)



TER

IVAN DE ALENCAR c/conjunto e Côro
00-00.072 DE PAPO PRO AR (baião)
MEU MUNDO É VOCÊ (samba-canção)
JOSÉ MENEZES — "O NOVO SOM"
00-00.059 COPACABANA (samba)
UM DOMINGO NO JARDIM DE ALLAH (valsa)
LIBARDO NARANJO c/conjunto de boite
00-00.073 SIN TI (bolero)
ABRAZAME ASI (bolero)
LYRIO PANICALI e sua orquestra melodica
00-00.077 TERNURA (beguine)
SOMOS DOIS (samba-canção)
MARY GONÇALVES c/orquestra de LYRIO PANICALI e côro
00-00.074 CHUVA (samba-canção)
CHEGA MAIS (samba-canção)
MICHEL DAUD e orquestra
00-00.060 SERÁ QUE ESQUECEREI (bolero)
VOLTA AMOR (bolero)
OS COPACABANA (instrumental)
00-00.075 GRANADA (samba)
VELUDO (chôro)
ROBERTO PAIVA e conjunto de boite
00-00.076 TRÊS APITOS (samba-canção)
QUANDO O SAMBA ACABOU (samba-canção)

PARADA DE SUCESSOS N.º 1

e Papo Pro Ar
a Baixa do Sapateiro
abora Tentação
lienando
m-tim-por-tim-tim
ão Interessa Não
final
edro do Pedregulho

24 HORAS NA VIDA

DE UMA ARTISTA

Cordélia Ferreira

RÁDIO-ATRIZ DA MAYRINK



Cordélia Ferreira acorda sempre às 7 horas e não deixa de ler as notícias do dia ainda na cama. Sua curiosidade pelas informações dos matutinos vem desde que casou com Plácido Ferreira.

★

O cafèzinho da manhã é tomado logo após Cordélia se erguer da cama e sua primeira refeição não passa da xícara pequena, sem pão, de um café forte e com muito pouco açúcar, para iniciar o dia.



Depois um rápido passeio ao jardim. Cordélia Ferreira tem uma série de plantas que recebem todos os dias pela manhã seus cuidados de jardineira improvisada mas sempre solícita e interessada.





Com auxílio de sua irmã, Cordélia Ferreira corta um vestido que usará naquela semana. Cordélia gosta de costurar e sempre que tem alguns minutos livres procura dar vasão à sua habilidade.



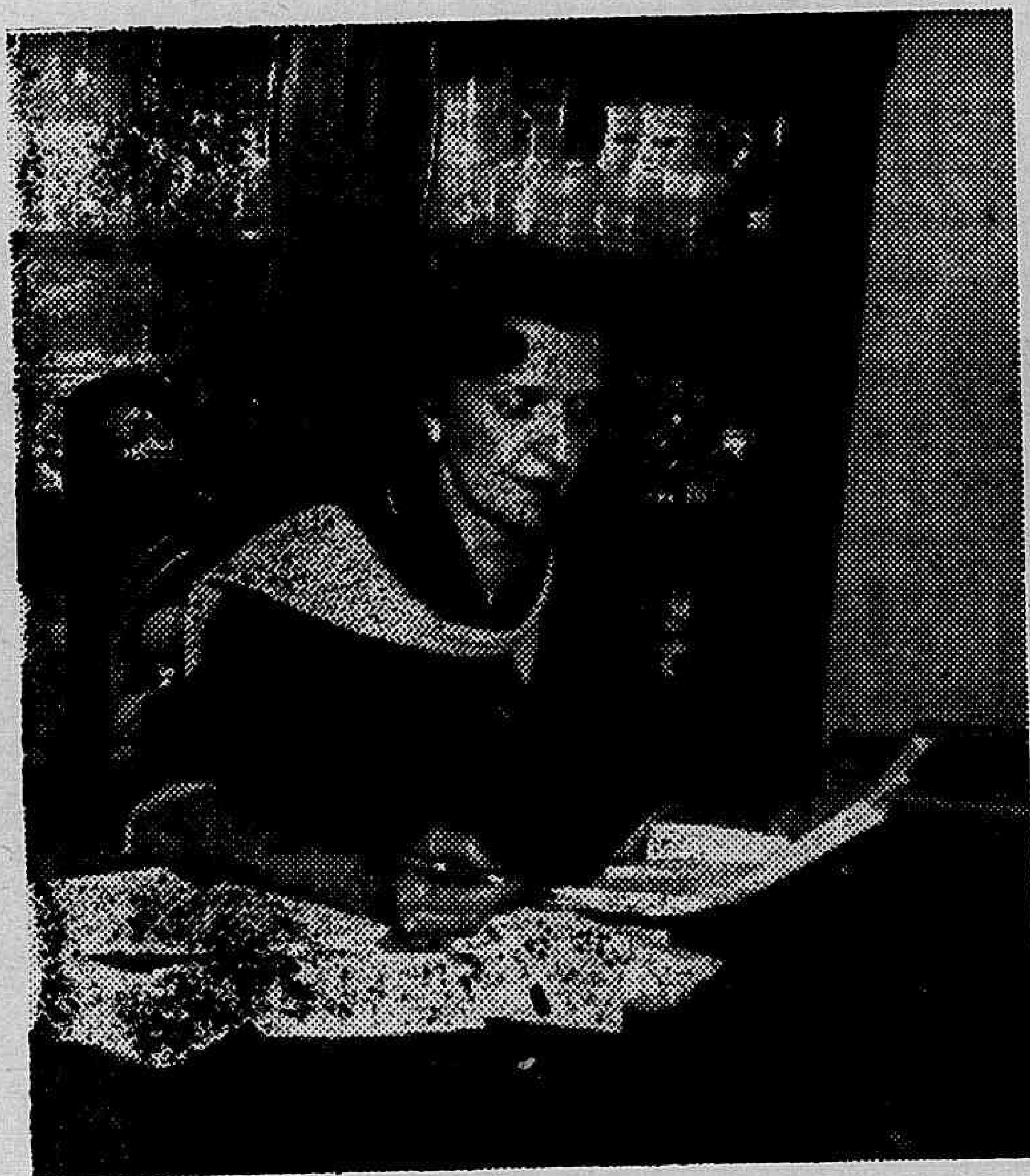
Sua macarronada e sua sobremesa de gelatina são famosas. Cordélia Ferreira tem gôsto e sabe temperar uma panela e por isso ajuda sempre a cozinheira a preparar um prato diferente.





Antes de sair para a Mayrink Veiga, Cordélia passa em revista sua correspondência. Cartas de tôdas as partes solicitando fotografias ou pedindo informes e felicitando a conhecida intérprete.

De volta à casa, enquanto o sono não vem, Cordélia lê alguma coisa ou escuta os últimos jornais falados. Sua literatura preferida é Eça de Queiroz. Assim termina o dia da estrêla do «Teatro pelos Ares».







FERNANDO ALBUERNE ERA UM CANTOR ANÔNIMO!

A história do engenheiro que atuou quatro anos sem revelar seu nome... — Deixou de ser industrial para seguir a carreira artística — Homenagem ao Brasil em Cuba

Texto de Eugênio Lyra Filho

Três anos atráz, a Rádio Guanabara se movimentava com energia para cercar da maior publicidade a sua proxima grande estréia. Era um cantor cubano que ninguém conhecia — senão por fotografias e referências, pois nem discos do "astro" havia. Na véspera da estréia, porém, uma notícia deixou todo mundo desolado: o cantor tivera de embarcar repentinamente para Cuba — e a temporada fôra cancelada. Em todo caso, como se tratava de um ilustre desconhecido para os brasileiros, a repercussão do fato não teve duração muito lon-



Fernando Albuerne gosta de gravatas extravagantes com côres vivas e alegres. Ei-lo atendendo um telefonema de fans cariocas.



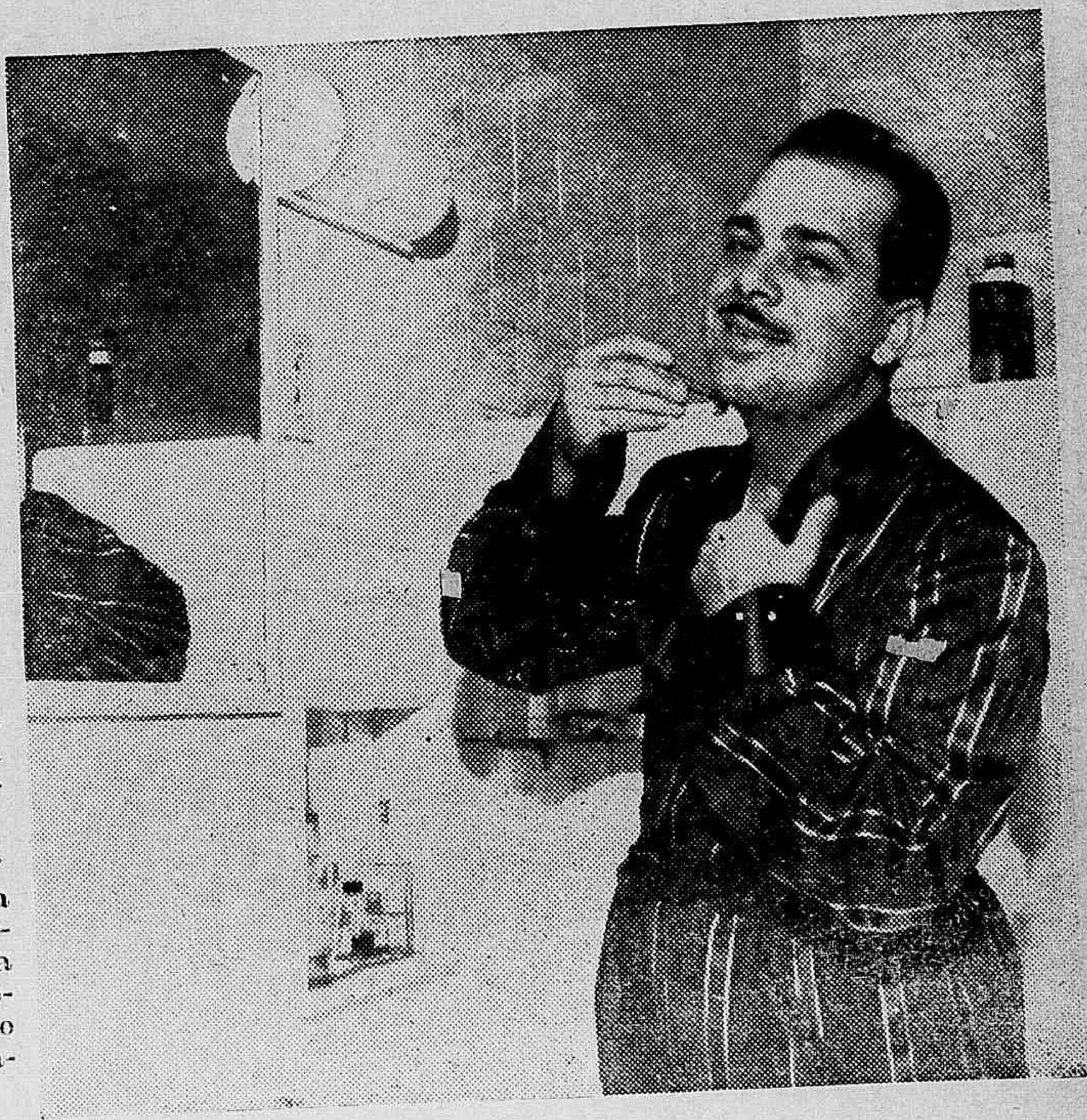


ga... E, alguns dias depois, já ninguem comentava a partida daquele rapaz chamado Fernando Albuerne...

Nestes ultimos três anos, entretanto, o ilustre desconhecido Fernando Albuerne tornou-se um cartaz com "C" maiusculo. Sua temporada na Rádio Globo, há cêrca de um ano, teve grande êxito e, atualmente, na Rádio Nacional está cumprindo um contrato vantajoso — ganhando muitos cruzeiros e muitas novas admiradoras...

Dos 30 anos que conta Fernando Albuerne (atenção, meninas, idade boa para matrimônio!) — 10 êle os tem consagrado a sua arte. Os 20 restantes foram dedicados à meninice confortável que levou em Oriente, província de Cuba, onde nasceu, e em Havana — e aos estudos que lhe valeram um diploma de engenheiro agrô-

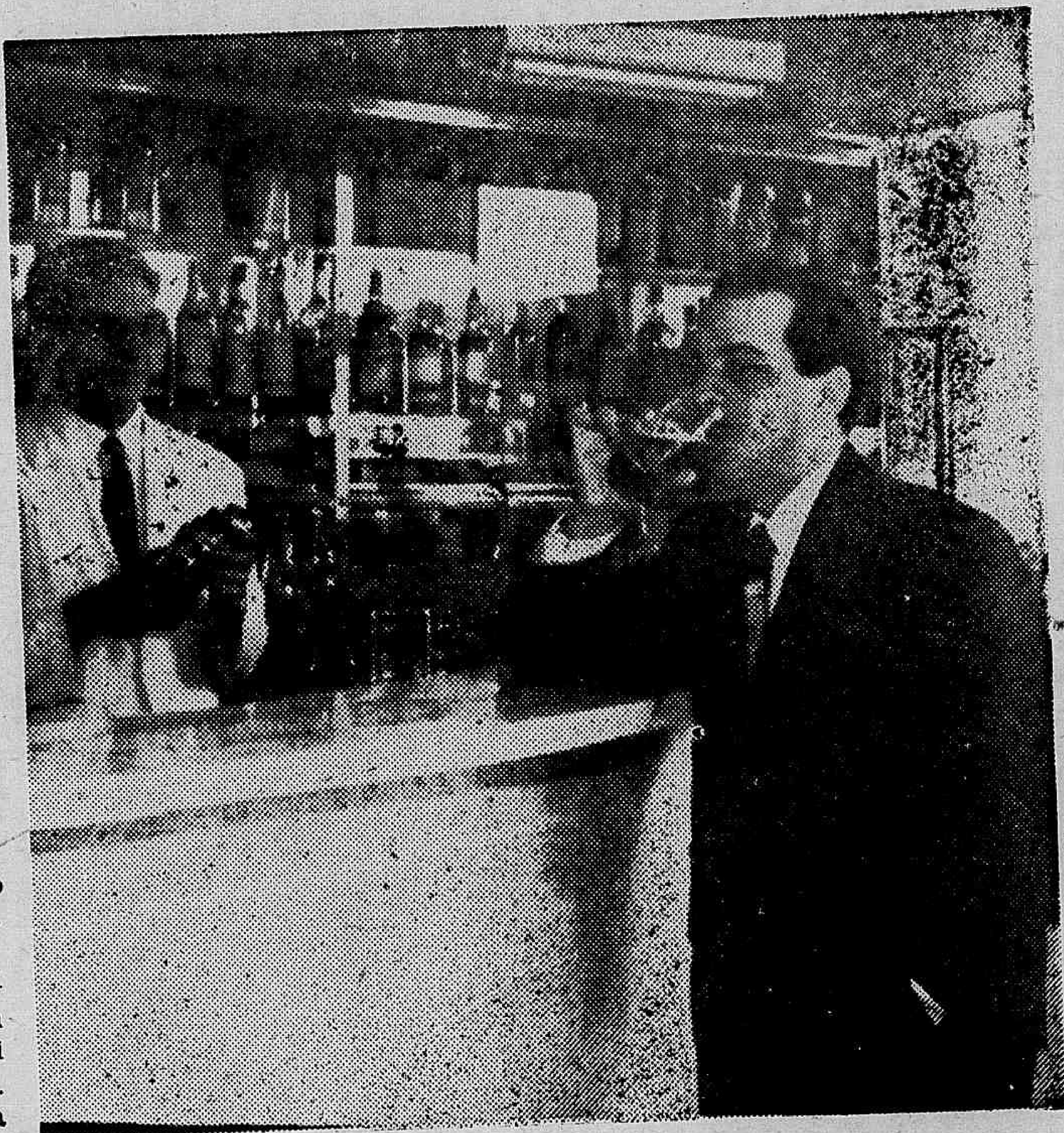
(Cont. na página seguinte)



★ ——— ★

Em português diz-se: «Fazer a barba». Em espanhol: «Afeitarse». Fernando Albuerne deu uma lição prática de castelhano ao repórter no seu apartamento do Hotel Ouro Negro, em Copacabana.

Seu aperitivo predileto é o «Cuba libre», uma mistura forte que êle ofereceu ao repórter para mostrar que também em sua terra os homens gostam tanto da liberdade quanto do «drink».



nomo. E a transição entre êsse diploma e a vida artística se verificou através de uma fábrica de sabão...

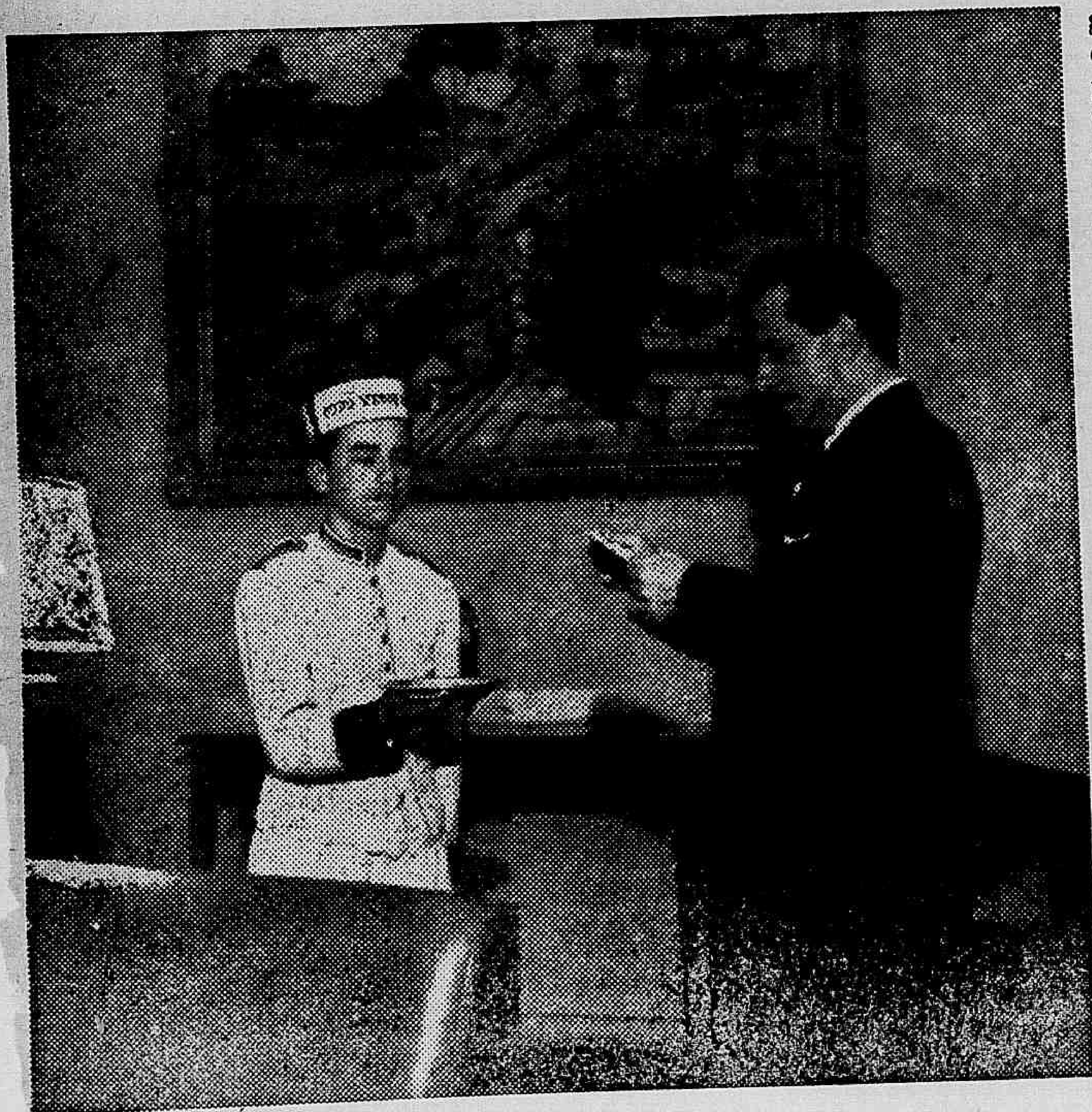
O caso é realmente pitoresco. Na fábrica de sabão de seu pai (atualmente uma das maiores de Cuba), quando um dos empregados, aspirante a compositor, pediu-lhe que arranjasse a gravação de uma sua música — e que a cantasse. Ante a insistência do rapaz, Fernando Albuerne foi a Rádio Cadena Suaritos, de Havana e fez a gravação para o rapaz. O caso ficaria aí, se o diretor da Rádio não o tivesse ouvido e, impressionado com aquele talento anônimo, não o tivesse convidado para integrar o "cast" daquela emissora cubana .

— Não aceitei, a princípio — explica Albuerne. Meu pai é um espanhol austero — e imaginei que êle não gostaria da novidade. Mas, tamanha foi a insistência do diretor da Rádio, que acedi em cantar — desde que meu nome não fosse revelado. E, assim, durante quatro anos cantei como o misterioso "El Tenor Oriental"...

A Rádio Cadena Suaritos é uma emissora "sui-generis". Todos os seus programas são gravados — e a Rádio contrata, por altos salários, os maiores cartazes mundiais — mas sempre os apresenta em gravação. Como acontecia com outros artistas, o contrato de Fernando Albuerne impunha uma rigorosa exclusividade, de modo que, até 1948 — durante 7 anos, portanto — Fernando Albuerne fez, exclusivamente, as gravações especiais da emissora de Havana. Daí o fato de ser, nessa época, conhecidíssimo em Cuba e inteiramente ignorado no resto das Américas.

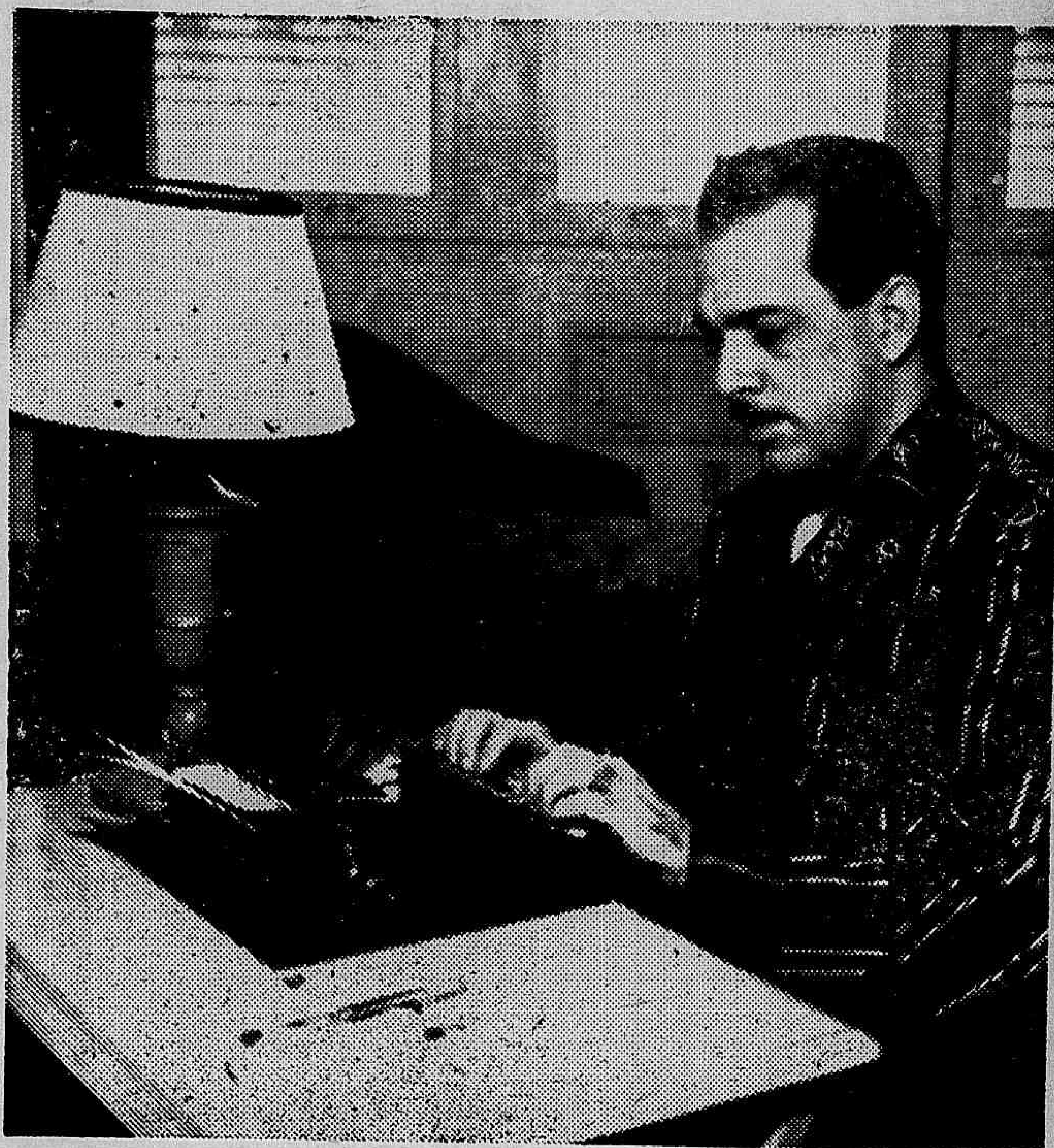
Em 1948, entretanto, Albuerne, resolveu dar o seu grito de "Independência ou Morte!". Já fizera, por concessão especial da Rádio Cadena Suaritos, uma temporada de grande sucesso na CBS de Nova York e, então, dispôs-se a excursionar ao mesmo tempo que iniciava gravações comerciais, na Odeon.

— Minha excursão, diz Fernando Albuerne, antecipou-se, entretanto, à difusão dos meus discos, de modo que inverti a ordem natural das coisas. Geralmente as



A correspondência de Albuerne é sempre volumosa mesmo quando não se propala o seu endereço, como neste caso, em que o repórter levou três dias para localizar o cantor cubano.

E' o próprio Albuerne quem trata de sua correspondência e, para onde viaja carrega sua máquina portátil onde escreve saudosas cartas para a família ou para as fans...



gravações preparam o terreno para a apresentação pessoal — eu fiz o contrário... E felizmente, fui bem sucedido, tanto que, em apenas 3 anos, ganhei a medalha de ouro da Odeon, por "records" de vendagem de discos...

Albuerne exibiu-me a bonita medalha — mas que os seus discos têm sido grandes sucessos não era novidade para nós. E ninguem deconhece o êxito de gravações como "Ay de mi", "Pecado", "Amor y más amor", "No, no y no", "Un poquito de tu amor" e tantas outras...

Albuerne — que é um tipo de galã (durante a palestra que mantivemos, em seu apartamento no Hotel Ouro Verde, êle aten-

(Conclui na pág. 44)

Em sua última permanência em Cuba, Albuerne tomou parte numa revista musical alusiva ao Brasil em que se apresentaram números de sucesso da nossa música.



SOCIAIS DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO



Na tribuna de honra ou nos vários recantos do Hipódromo Brasileiro há sempre uma multidão de elegantes cariocas dispostas a emprestar o brilhantismo de sua presença às reuniões de sábado ou domingo. Aqui nesta página são focalizados três aspectos da última reunião turfística que, como sempre, esteve assistida por um mundo de elegantes da nossa melhor sociedade.









Novo Horário de Novelas na Rádio Guanabara



Paulo Renato ator e diretor do elenco da simpática C-8.

A Rádio Guanabara, dentro de sua nova fase de programação, lançou um novo horário de novelas. Horário exclusivo e que veio satisfazer inteiramente o desejo de seu grande número de ouvintes.

A partir das 15,00 horas, tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, a PRC-8 apresenta a novela de Saint-Clair Lopes, "Além do Horizonte". Trata-se de uma peça de profundo senso humano, com situações e contrastes tirados da própria vida. Saint-Clair Lopes, nome sobejamente conhecido, artista dos mais renomados, conquistou projeção também como novelista.

Coube ao elenco teatral da Rádio Guanabara, a interpretação da sua rádio-novela.

Sob a direção de Paulo Renato, todo o cast de rádio-teatro trabalha em "Além do Horizonte", com a preocupação de levar ao ouvinte audições técnica e artisticamente perfeitas.

Paulo Renato, Antônio Carlos, Batista Rodrigues, Augusto Araujo, Paulo Cordeiro, Cecy Medina, Adrilena Santos, Maria Luiza, Dalia Garcia, Nadia Maria e Hercilia Araujo, compõem o grande elenco, a quem está entregue o desempenho de "Além do Horizonte" às segundas, quartas e sextas-feiras, às 15,00 horas.

*

Em cima, da esquerda para a direita: Ceci Medina, Antônio Carlos e Nadia Maria, valores da Guanabara.



Augusto Araujo e Hercilia Araujo figuras destacadas no rádio-teatro da C-8.



Igual a centena de tantas outras, esta candidata, que imita Isaurinha Garcia, vai à Rádio Nacional, procura Icléia, no 21.º andar do edifício de "A Noite" e faz sua inscrição no "Papel Carbono". Em breve, é chamada para fazer a prova de seleção... Se passar, chegará até o microfone, e, talvez, o "estrelato"!

PROGRAMAS EM DESFILE

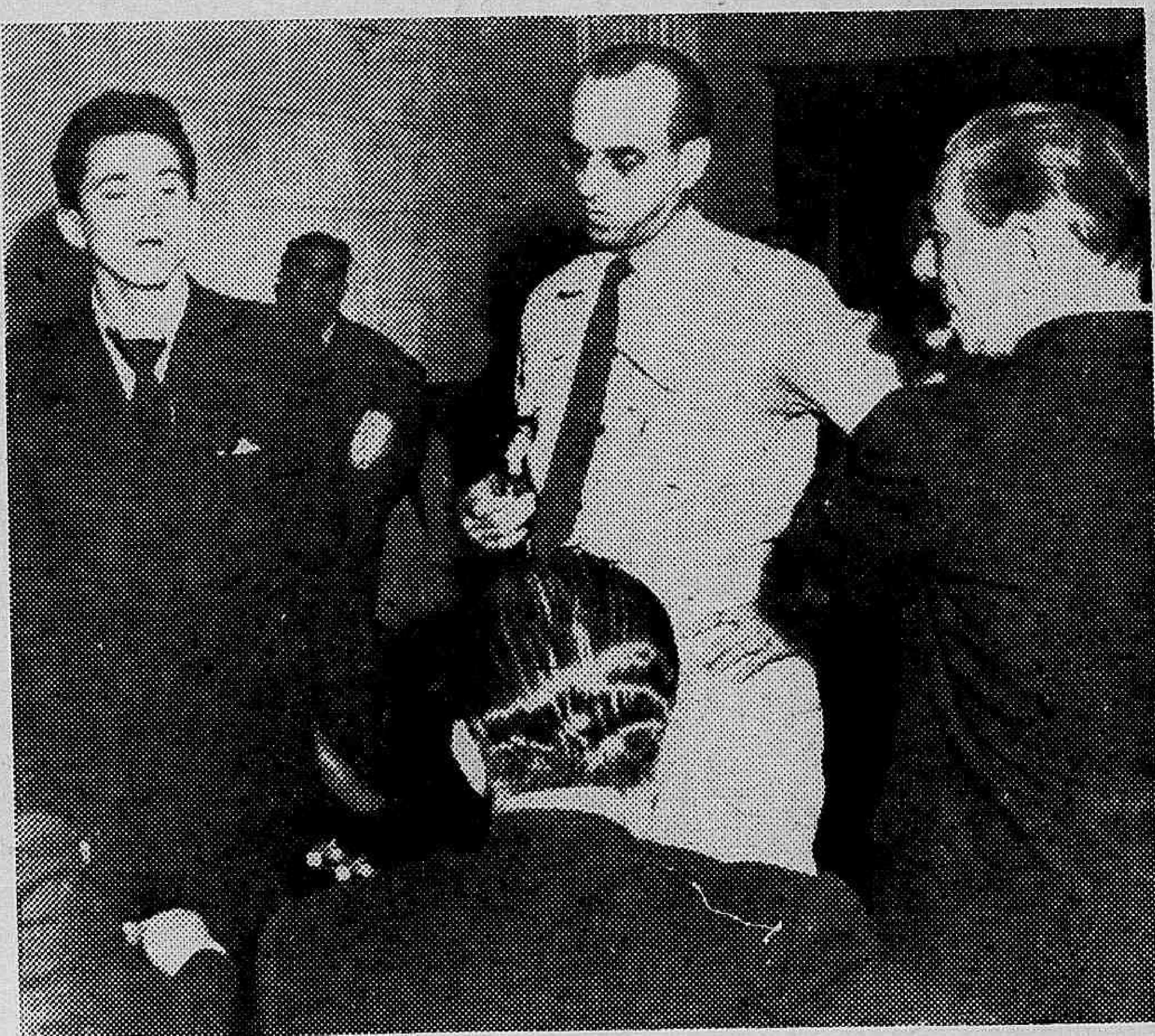
Papel Carbono Revela Artistas de Valor!

texto de **Borelli Filho**

Foi num dia de setembro de 1941 que deu o "estalo" na cabeça de Renato Murce: saindo de um cinema, depois de ver um filme no qual um camarada procurava imitar um grande artista, sendo bem sucedido no intento, Renato começou a dar tratos à bola, pensando na possibilidade de criar um programa radiofônico destinado a mostrar imitadores. Estava nascendo, então, o "Papel Carbono", hoje um dos campeões do "broadcasting". E a verdade é que o então diretor-artístico do Rádio Clube não encontrou muitas dificuldades para concretizar sua idéia. Fêz um barulho pelo microfone da PRA-3 e, numa bela têrça-feira a emissora do Edifício Cineac anunciava a estréia do "Papel Carbono", animado pelo seu criador, tendo Olga Nobre no papel de "Miss" Mary. O locutor era o César de Alencar.

*

A repercussão foi intensa. Apareceram, num instante, milhares de imitadores de Sílvio Caldas, Orlando Silva, Bing Crosby e até do Edú da gaita. Diante do sucesso, Renato teve que destacar funcionários especiais para atender exclusivamente aos candidatos, que se inscreviam às centenas, dia após dia. Apareceram, aí, as grandes revelações que hoje pontilham na constelação radiofônica, positivando o prestígio de Renato Murce como autêntico descobridor de talentos. Luiz Gonzaga, José Vasconcelos,



Palminho de cara não adianta. Esta candidata achou-se com a voz idêntica à de Elvira Rios. Mas a realidade era diferente. E Renato abrindo as mãos, explicou: "A senhora não dá pra isso!"



Rosita Gonzales, Ericsson Marta, Juanita Castilhos, Mário Mendez e um nunca mais acabar de gente agora famosa tiveram seu primeiro contacto com o microfone através do "Papel Carbono". Renato Murce, porém, desentendendo-se com o Rádio Clube transferiu-se para a Rádio Nacional, sempre pronta a absorver os grandes valores do rádio. Logo essa estação lançou o "Papel Carbono", num dia e horário que ficariam inteiramente seus: domingos, às 21,30 horas. Os antigos acompanhantes e personagens do programa, José Maria de Abreu e o regional de Benedito Lacerda, além de Olga e César, deram vez para o pianista Ferreira Filho, o conjunto de Dante Santóro e Terezinha Nascimento. Só o César de Alencar, que já se encontrava na PRE-8, ficou na parte comercial do "Papel Carbono", passando-a, mais tarde, para o Afrânio Rodrigues. Por sua vez, o "Sal de Frutas Eno" tomava conta do patrocínio. E tanto gostou da iniciativa que continua até hoje prestigiando o "Papel Carbono".

*

Renato Murce é exigente no "Papel Carbono". Depois de inscrito, o candidato é chamado pelo microfone e por carta. Comparece à emissora às 17,30 horas das sextas-feiras. Êle, Edmundo Souza, Ferreira Filho e o regional de Dante Santóro vão para o ensaio. Se o candidato não tem qualidades, Renato desengana-o de vez. Se mostra realmente possibilidades, êle o incentiva, acertando detalhes, num trabalho de horas e mais horas... para que o candidato tenha uma boa prova diante do microfone. Dali, depois da votação do auditório, são escolhidos os melhores, cujos nomes entram num arquivo de Renato Murce, para uma grande oportunidade — talvez decisiva! — que êle acredita vir num dia... como vieram as de Luiz Gonzaga, José Vasconcelos e dezenas de outros ex-calouros, que êle e o "Papel Carbono" revelaram para o rádio.



Esta outra candidata chegou ao microfone. Aplaudida, poderá igualar-se à Dalva, Emilinna ou coisa parecida!

Na página ao lado vê-se um dos candidatos ensaiados pelo Renato Murce antes de apresentar-se ao microfone da Nacional.

CADA CABEÇA CADA SENTENÇA

"... o caminho do sucesso para os brasileiros tem de ser interpretando música nacional".

ALMEIDA REGO ("Folha Carioca")

*

"... os desastres de automóvel frequentam muito os artistas do rádio..."

ANTÔNIO MARIA ("O Jornal")

*

"... O nosso rádio, infelizmente, tem muita coisa, à guisa de programas para rir, que deve estar classificada na segunda denominação — a palhaçada".

L. DYEME ("Folha do Rio")

*

"... Manoel Barcelos revelou-se o homem de que a ABR precisava, nesta sua fase de grandes realizações".

ALZIRO ZARUR ("Fon-Fon")

Rádio dos Estados

BAHIA

Hélio José de Sousa

O Trio Eral passou à dupla, pois um de seus elementos viajou em avião para a Argentina. Assim os locutores da Rádio Excelsior apresentam há alguns dias a Dupla Eral.

*

A Cultura depois de apresentar "Tômbola Musical", resolveu agora irradiar o "Bingo Musical".

*

Neyde Brasil regressou de suas férias no interior do Estado com um repertório novíssimo. A conhecida intérprete da música popular estêve em Cipó, cidade do interior baiano.

*

Muito embora houvesse desistido de continuar no rádio, tendo mesmo se afastado por algum tempo, voltou a cantar na D-8 o intérprete de músicas latino-americanas Gilberto Batista.

*

Acaba de deixar a direção da Rádio Cultura para ingressar no "cast" da Rádio Club de Pernambuco, Otávio Augusto Vampré, conhecido elemento de rádio no Rio e em São Paulo que conquistou muitas amizades na Bahia.

*

Terminou com êxito a temporada de Waldir Azevedo na Rádio Sociedade da Bahia que prometeu trazê-lo novamente em julho. Enquanto isso a Rádio Cultura move um processo por perdas e danos contra o artista.

JUIZ DE FORA

Aeme

Desta feita parece que será mesmo montada a nova emissora da Rádio Sociedade de Juiz de Fora. Encontra-se na cidade tendo assumido a direção da emissora associada, Mário Ernani, um dos bons elementos do rádio carioca que imprimirá nova orientação à Rádio Sociedade de Juiz de Fora.

*

No dia 31 de maio em que a cidade de Juiz de Fora completou o seu centésimo primeiro aniversário, a Rádio Industrial inaugurou seu carro de freqüência modulada irradiando do Parque Halfeld uma festa popular.

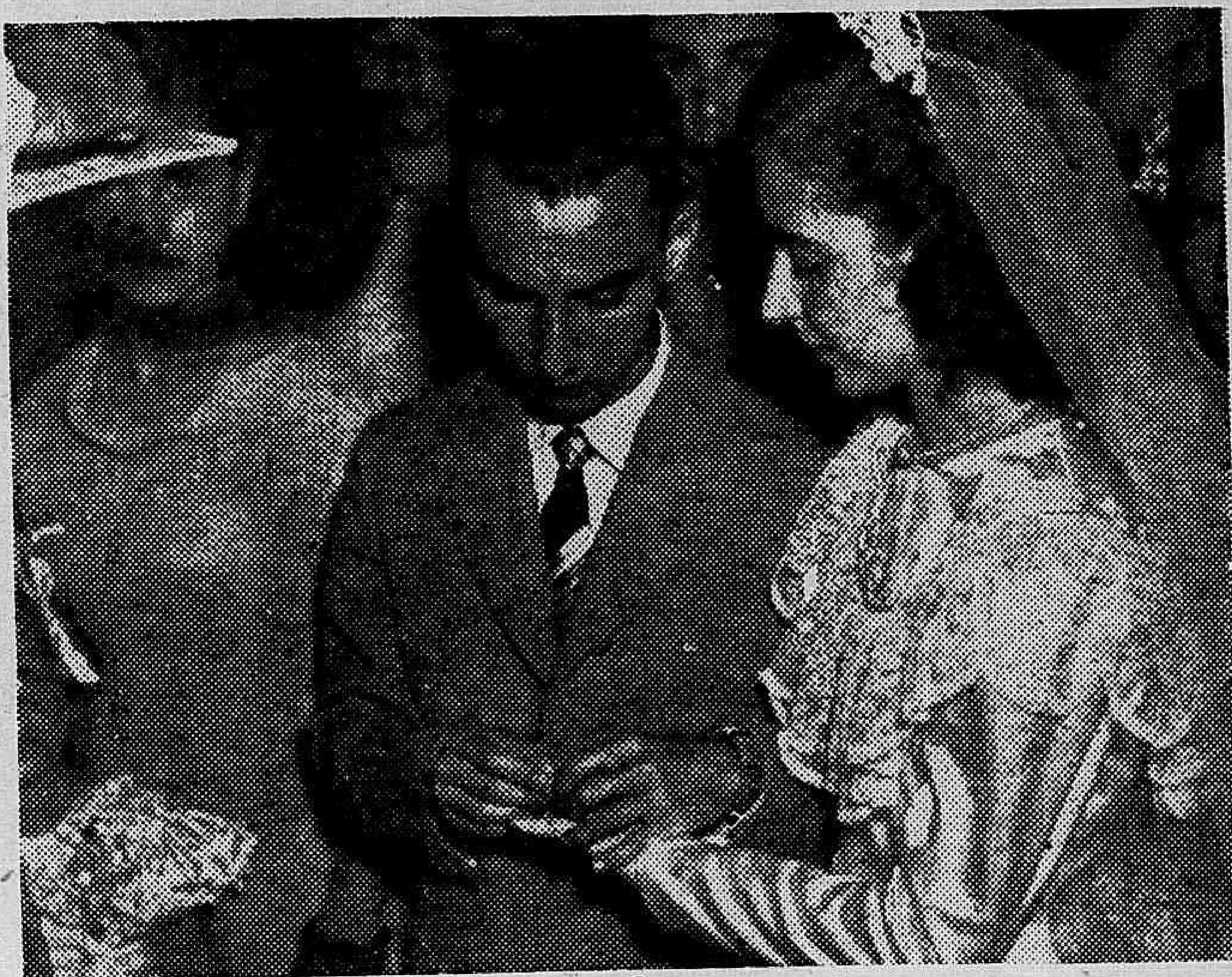
*

Foi eleita, em Assembléia Geral, a nova diretoria da Associação Mineira de Rádio, cuja séde é em Juiz de Fora, congregando os radialistas de todo o Estado de Minas. São fundadores da AMR os membros das Rádios Tiradentes, Sociedade e Industrial.

*

Prosseguem animadas as obras de instalação da Rádio Sociedade de Juiz de Fora, cujo auditório comportará 340 cadeiras além de espaço suficiente para mais cem pessoas em pé. A conhecida emissora possui uma das maiores e mais variadas discotecas do país e a sua secção de discos está sendo carinhosamente organizada.

Casamento de um elemento de destaque no rádio de Recife, Romildo Cavalcanti, responsável pelos Jornais Falados da Rádio Jornal do Comércio.



AMAZONAS

Lynéa Braga

Jayme Rabelo lançou na Baré os programas "E os sete dias passaram" sôbre os acontecimentos semanais, "Cartas de Amor", programa inteiramente dedicado às moças e "Música, divina música", focalizando a vida dos compositores clássicos.

*

Josué Cláudio de Sousa continua brilhando no Amazonas e agora mesmo vem de fazer ressurgir o seu "Baú Velho", além de "Cortina de retalhos" e "Quando Fala o Coração". Três programas interessantes que tôda Manaus ouve e aplaude.

*

Júlio Otávio está se revelando cada dia melhor no seu gênero de intérprete das músicas populares francêsas. Júlio Otávio é um cantor de voz bonita.

Rádio dos Estados



Êste é Rui de Assis um dos bons valores entre os muitos que atuam na Rádio Tabajara, na Paraíba.

PARAÍBA

Mário Teixeira

Após longo período de inatividade voltou ao microfone a cantora Tânia Ferreira, intérprete de modinhas brasileiras. Tânia estreou na "Hora da Saudade", programa popular da Rádio Tabajara.

*

Depois de longo tempo radicado ao "cast" da Rádio Arapuan, Gilberto Patrício resolveu transferir-se para outra emissora e preferiu aceitar o convite que lhe foi feito pela Tabajara.

*

Sandoval Cajú é o novo animador de "Feira de Amostras", um dos mais populares programas do rádio paraibano. Sandoval Cajú tem demonstrado presença de espírito e excelente bom humor no comando da referida programação.

*

Com a desistência de José Miguel que preferiu deixar o samba de lado para interpretar o baião, os ouvintes do rádio paraibano estão querendo a volta de José Paulo, um cantor que sempre soube cantar o samba bem brasileiro.

*

"Reinado de Calouros" é o programa que está conquistando cada dia maior número de aficcionados. "Reinado de Calouros" é um programa em que os candidatos apresentam sòmente música brasileira e é irradiado pela PRF-5.

RIO GRANDE DO SUL

Túlio Amaral

Destacou-se na sua estréia ao microfone da Rádio Farroupilha a cantora Ondina Ferreira que obteve uma verdadeira consagração ao terminar o seu primeiro programa no auditório associado.

*

O cast rádio-teatral da Rádio Sociedade Gaúcha sob a direção de Pepe Hornes vem agradando amplamente. Aída Terezinha e Beatriz Regina são dois elementos do novo elenco rádio-teatral que conseguiram brilhar ao lado de Ildefonso de Paula Carvalho e Léo Gonzaga.

*

Está na Rádio Farroupilha o tenor Mário de Oliveira. Tanto o seu repertório escolhido como a bela voz que possui tornam seus programas os mais ouvidos do rádio gaúcho.

*

Foi organizada recentemente a Sociedade dos Amadores de Rádio-Teatro que, depois de dois anos de atividade na PRF-9 e emissoras estaduais, resolveu congregar maior número de associados patrocinando suas próprias apresentações.

*

Depois de longa ausência, voltou ao microfone da Farroupilha o cantor Morais Filho. Suas audições voltarão ao ar matando saudades dos rádio-ouvintes riograndenses do sul.



Êste é Antônio Pimentel, locutor da Rádio Cultura, no Estado da Bahia, onde se tem destacado.

VOCÊ SABIA?

Wellington Botelho, hoje um dos artistas cômicos mais queridos do rádio, começou sua carreira cantando no programa infntil da antiga Rádio Guanabara, ao tempo dos irmãos Manes.

*

Geraldo Castilhos, rádio-ator da Mayrink Veiga, ingressou no rádio através de um concurso, na Rádio Bandeirantes, para a descoberta de uma gargalhada de vilão. Geraldo ganhou o prêmio... e ficou no rádio!

*

Gagliano Neto, fora do rádio, é perito-contador, formado. Mas não exerce a profissão porque o rádio vai mais em "conta"!

*

Benedito Lacerda, antes de tocar flauta, foi condutor da Light. E trabalhava de sol a sol...

*

Rosita Gonzales inscreveu-se no "Papel Carbono" para ganhar um dos prêmios e, com o dinheiro, dar um presente ao papai, no dia do seu aniversário. Ganhou o prêmio... e um contrato na Rádio Nacional!

*

Osvaldo Elias, o gozadíssimo "dr. Infezulino" já foi detetive da polícia carioca. Dizem que êle gostava de contar anedotas aos seus prisioneiros!...

*

Abelardo Barbosa, antes do "Cassino da Chacrinha", trabalhou como baterista de uma orquestra de bordo. Êle e Nestor de Holanda.



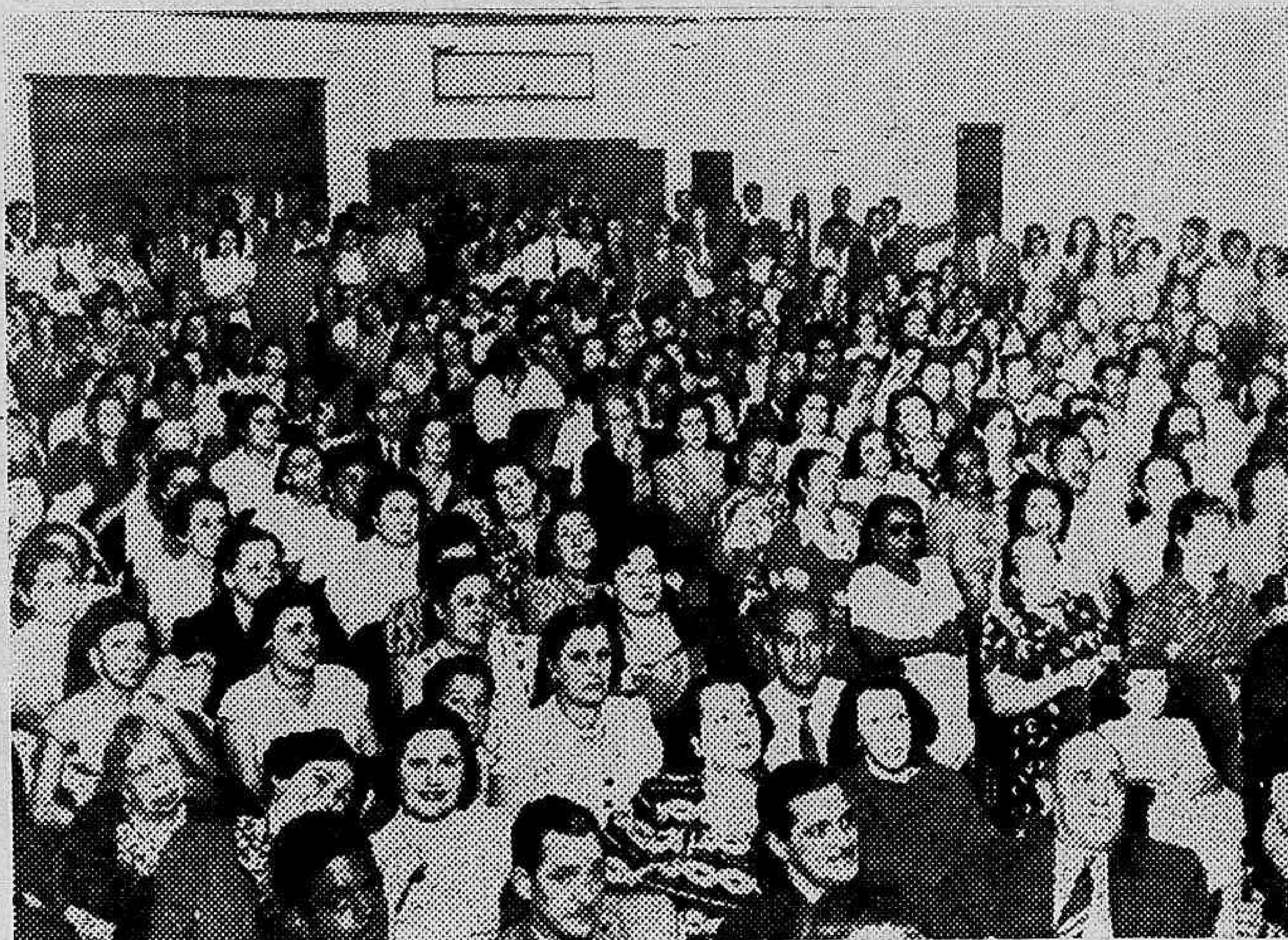
Comemorando o aniversário de seu programa, Aérton Perlingeiro realizou uma festa ao microfone da Rádio Clube contando com a colaboração de Altanir Ferreira, veterano locutor da emissora do Cineac.



Carlos Galhardo, padrinho do programa, estêve presente e agradou amplamente os fans com as suas apresentações. Ei-lo ao microfone da Rádio Clube do Brasil quando cantava um de seus últimos sucessos.

Um aspecto da assistência no dia da festa de aniversário do programa "Fim de Semana" a que compareceram inúmeros fans do simpático animador, lotando completamente o auditório da Rádio Clube do Brasil.

ANIVERSÁRIO DO "FIM DE SEMANA" DA PRA-3





Heleninha Costa também compareceu à festa de aniversário do popular programa e cantou o seu sucesso do momento, o bolero "Afinal", de Ismael Neto, merecendo os aplausos da multidão que ali se encontrava.



Marilena Alves, a madrinha do "Fim de Semana", compareceu à audição de aniversário e fêz questão de dar um abraço no "afilhado" Aérton Perlingeiro que, por certo teve uma das melhores madrinhas.

"Seu" Pereira, o proprietário da 'Cêdofeita" estêve presente às comemorações e posou para os fotógrafos quando Aérton Perlingeiro registrava sua presença entre os fans do programa de todo sábado.



FESTA DO PROGRAMA DE AERTON PERLINGEIRO

A Rádio Roquette Pinto transmite, desde 1944, um programa que, se pode dizer, cumpre as finalidades de servir a uma classe. Os ouvintes de rádio, sabem o quanto são raros e preciosos os programas nêsse gênero, isto é, aquêles que atingem o que determinam, os que se tornam tão indispensáveis que dificilmente os podemos deixar de sintonizar.

"Hora do Lar", programa escrito e apresentado por Vera Brito é um programa que prende a atenção da dona de casa, da espôsa, das mães que o ouvem e aprendem nêle as mais preciosas lições. Procurando conversar com as suas ouvintes, a jovem radialista Vera Brito apresenta audições leves, nesse tipo de conversa feliz, que entusiasma os ouvintes de tôdas as mentalidades. Comprovam nossas palavras as dezenas de cartas recebidas pela locutora



Um Programa que Cumpre as Finalidades: "HORA DO LAR"

por MARIA REGINA

da PRD-5 e os telefonemas repetidos daquele horário. Pela manhã, de 10 às 11 horas, "Hora do Lar" ajuda muito a dona de casa, quando lhe explica a confecção de um prato novo para o almôço. E não só a culinária, mas ainda a parte moral da vida, num exemplo de doçura



conjugal ou paciência materna. Vera Brito aproveita todos os motivos, para levar uma crônica útil, ao microfone da Roquette Pinto.

Numa destas manhãs, procuramos a locutora de "Hora do Lar", para conhecer detalhes de sua vida. Vera Brito nos recebeu amavelmente e respondeu à nossa primeira pergunta:

— Se gosto do gênero de programas que apresento? Seria eu capaz de manter durante sete anos, um programa que não fizesse parte do meu entusiasmo? Não. Sou sincera demais para enganar ao meu próprio coração, pois saiba que dou muito do meu sentimento aos programas que escrevo. Outra coisa, que me desperta muito interêsse, é a felicidade feminina. Não posso conceber uma mulher que não seja feliz e tudo faço, para ajudar nos problemas mais simples, naqueles, cujas soluções dependem das renúncias e atenções da mulher.

Aproveitamos para perguntar, então, alguma coisa mais íntima:

— Você que é dirigente dessa "Hora" tão expressiva, pode nos dizer qual seja a qualidade feminina que mais contribui para a felicidade doméstica?

À pergunta feita, Vera Brito respondeu, com uma convicção que nos entusiasmou, fechando, com chave de ouro, tôda a nossa curiosidade:

— Não creio que haja uma qualidade mais elevada, mais nobre, que a ternura. Não compreendo as mulheres que resolvem as coisas com barulho, com agressividade, tempestuosamente. A ternura é arma. E arma que vence tôdas as batalhas, quando as mulheres sabem manejá-las. Só um monstro social será capaz de continuar invencível ante a gentileza de uma mulher. Uma palavra mais branda em vez de um grito, um jeitinho delicado de indagar em vez de um questionário à queima-roupa, um pedido em vez de uma imposição e não creio que a felicidade doméstica seja quebrada. Os homens são todos iguais. As mulheres, às vêzes, é que se esquecem de ser mulher.

Estavamos contentes e nos despedimos, saudosamente, tal como as ouvintes de Vera Brito, ao desligar seus receptores dos 1400 quilociclos da PRD-5.

Na foto de cima vemos Vera Brito em sua mesa de trabalho na Rádio Roquete Pinto. Ao lado sua pose mais recente.



1-acalma a tosse e a bronquite
2-promove a espectoração
3-permite um sono tranquilo

Reembolso

INSTITUTO FARMACOBIOLÓGICO

Rua da Estrêla ,57 - Tels.: 28-7330 e 48-3455 - Cx. Postal 3061
End. Tel. "Bragalina" - Rio de Janeiro



Corrija as imperfeições de sua pele com

VACINOZAN

uma vacina, em fórma de crême.

VACINOZAN

elimina crávos e espinhas, rejuvenesce as células da epidérme, evitando as rugas.

NÃO PÔDE SER LOCUTOR E ACABOU...

(Conclusão da página 21)

vas preparando-se ativamente para as próximas competições. No Yatch Club, do Estado do Rio, onde fomos encontrá-lo e onde ocupa um cargo de direção, encontrava-se descalço, com as calças arregaçadas e entregue ativamente ao preparo de seu "star" que tem o nome de "Sky". Como entusiasta das coisas do mar, Neiva não permite que ninguém trate de seu barco. Êle mesmo prepara as cordas, lixa o leme e o costado da embarcação, enfim, prepara os momentos de alegria e diversão quando, empunhando a cana do leme, ou içando as velas, corre pelo mar a fora, esquecido das lutas que o rádio oferece.

Durante a palestra que conosco manteve, adiantou-nos que foi o primeiro a irradiar uma corrida de barcos a vela de dentro de uma embarcação e isto porque, depois de organizar os detalhes da transmissão, levou no seu barco dois locutores da Nacional, mas, ao deixarem a barra, os rapazes se sentiram "mareados" e não puderam cumprir a missão que lhes fôra confiada. Mário Neiva então não teve outro recurso senão empunhar o microfone e relatar, durante várias horas, as peripécias de uma regata de veleiros!

O NOVO ENDEREÇO DA REVISTA DO RÁDIO: RUA SANTANA N. 136

DUAS NOVAS CONQUISTAS DO RÁDIO!

(Conclusão da página 24)

os dias o contacto com o público, reluta sempre ir para o rádio e mudar completamente de ambiente.

— Mas você levou muito tempo resolvendo?

— Não. Eu não sou de delongas. Resolvo a favor ou contra, mas resolvo logo. Falei com a Déa e, no dia seguinte, estava fazendo um teste na Rádio Nacional, onde estreei no programa "Acredite se Quiser..."

— E agora?

— Agora sou radialista, feliz, contente e esperançoso. Firmei um compromisso de 12 mêses com opção. Ganho um bom ordenado e fico esperando que os aplausos do público venham por carta, telegramas, ou telefonemas.

Cazarré não teve qualquer influência familiar para se dedicar ao teatro e depois de um curto período como amador fez-se logo profissional. Casado com uma atriz, êle vive dentro da própria arte que abraçou e que admira e, quer esteja no lar, ou no trabalho, é sempre um elemento feliz e bem humorado.

Na Nacional onde se encontram vários elementos do teatro, Cazarré tem ocasião de observar como é querido e como sua colaboração é apreciada pela legião de ouvintes que reconhecem em seu trabalho muito da sensibilidade de um artista completo.

CONVERSA DE TELEFONE

(Conclusão da página 18)

que faz, também, rir a meio mundo!

— Não entendo...

— Você não disse, afinal, que eu sou o seu "carbono". Se o carbono é ruim, muito pior deve ser o "original"...

— Nossa! E' verdade... Bem, mas eu estava brincando... Você sabe que eu o considero o Maior!

— Qual! Você é que é mesmo "O tal"!...

— Você, sim, JORGE VEIGA!

— Ora, você, MOREIRA DA SILVA. Aqui prá nós, você é o meu ídolo!

— E'... já vi que nós entendemos, companheiro! Não há dúvida!...

CONSERTOS E VENDAS
— DE —
RADIOS
TELEVISÃO
TOCA-DISCOS
ENROLAMENTOS
LAURO
rádio-técnico
RUA PEDRO ERNESTO, 24 — SOBRADO
MATERIAL ELÉTRICO E DE RADIOS

FERNANDO ALBUERNE ERA UM CANTOR...

(Conclusão da página 33)

deu a inúmeros telefonemas...) já atuou no cinema cubano e no mexicano, neste ao lado da belíssima Elza Aguirre — que vimos em "Lágrimas de Mulher". Falou-nos da beleza de Elza, que rivaliza com Maria Felix e, referindo-se à grande paixão de Augustin Lara por esta última, disse-nos:

— Vou aconselhar a Agustin Lara vir passar uns tempos em Copacabana... Com tantas Marias Felix que temos aqui — êle em pouco tempo se restabelecerá da paixão antiga...

Albuerne, que já excursionou por quase todos os países americanos e que estuda, no momento, uma excursão à Europa, tinha muita coisa que contar. E falou-nos inclusive, que em Cuba a música brasileira está fazendo grande sucesso e que êle, Albuerne, tem-na propagado insistentemente. Há pouco tempo, "El Trovador del Caribe" tomou parte numa revista "Carnaval no Brasil", tôda musicada como ritmos brasileiros.

Finalizando nossa palestra, perguntamos a Fernando Albuerne se não pensava em casamento. Êle sorriu, um pouco desconsolado, ao responder:

— O casamento é uma grande coisa. Mas, infelizmente, no momento não tenho tempo para casar-me.

SOFRE DE ASMA?

Se a tosse o atormenta e exige do seu organismo um esforço sobrehumano, produzindo ansias, asfixias, e ruptura dos vasos capilares evite chegar a êsses extremos, tomando algumas doses do REMEDIO REYNGATE, as gotas que dão alivio imediato nas tosses e bronquites crônicas ou recentes, secas ou com catarro. Um único vidro do REMEDIO REYNGATE é o bastante para desobstruir as vias respiratórias, normalizando a sua respiração, dando alivio e bem-estar, porque o mucus é dissolvido.

Quem tem bronquite encontra no REMEDIO REYNGATE a sua salvação. Em todo o Brasil. Distribuidor: Araújo Freitas. Não encontrando no local envie Cr$ 30,00 para o endereço telegráfico "Mendelinas", Rio, que remetemos. Não atendemos pelo Reembolso.

★ REVISTA DE TEATRO ★

Por Henrique Campos

"IRENE" E' O NOVO ORIGINAL de Pedro Bloch que vem agradando de forma decisiva no teatro Regina, com o desempenho de Conchita de Morais, Odilon Azevedo, Dino-[illegible], Mario Lanza, Terezinha Araujo e Dary Reis. A direção é de Dulcina de Morais e os cenários foram executados por Luciano Trigo.

★

JAIME COSTA mudou o cartaz do teatro Glória e agora está apresentando a comédia "Tenório" que conta também com o desempenho de Aristóteles Pena, Roberto Durval e Norma de Andrade.

★

EM S. PAULO a Companhia de Revistas do sr. Hélio Ribeiro parou as suas atividades no teatro Santana. Bibi Ferreira, estrêla daquele elenco continuará naquela casa de espetáculos para se apresentar à frente de uma Companhia de Comédias.

★

PROCOPIO FERREIRA inaugurou o teatro Alvorada em Copacabana com a comédia "O marido de Nina". Hamilta Rodrigues está ao lado do festejado ator.

★

TUDO INDICA que Alda Garrido fará a sua atual temporada do teatro Rival, apenas, com o original que está em cena "Chiruca".

★

PARA OS PRIMEIROS DIAS dêste mês está marcada a estréia do Circo Sarrasani, cujo "Palácio de Alumínio" está armado na Avenida Presidente Vargas, junto à Central do Brasil.



PERNAMBUCO DE OLIVEIRA, o conhecido cenógrafo, artista dos mais completos na arte do desenho, e que atualmente é o responsável pelos belos cenários da TV-Tupi, foi convidado pela poetisa Anna Amélia de Queirós Carneiro de Mendonça para ilustrar o seu novo livro de poesias, intitulado "Poemas". Anna Amélia, que depois de mais de dez anos de ausência forçada do mundo da poesia volta a colocar-se entre as expressões mais altas das nossas letras, acaba de lançar o seu novo livro — "Poemas" — editado pela Livraria Editora da "CEB", com belíssimas ilustrações daquele artista.

E' GRANDE O SUCESSO que vem alcançando a Companhia Zaquia Jorge-Fernando Vilar, no teatro de Bolso, no Ipanema com o desempenho de "O Dote", de Arthur Azevedo. No elenco estão Francisco Moreno, Hortência Santos, João Martins, Rodolfo Carvalho e Mário Ulles.

★

ESTA' NO RIO o empresário e produtor teatral português Rosa Abateus, pai do nosso confrade Roberto Ruiz. Ao que se diz o nosso visitante vai trabalhar em colaboração com o produtor Walter Pinto.

★

FOI APRESENTADO à Câmara Municipal pelo vereador Raymundo Magalhães Junior, um projeto que virá coibir os abusos dos proprietários de casas de espetáculos com referência à exorbitância que é cobrada nos preços dos aluguéis de teatro.

★

IRA' PARA O TEATRO RIVAL, logo que dali saia a Companhia Alda Garrido, o elenco de Comédias de Aimée que contará com o concurso de Ambrósio Fregolente.

★

IRA' PARA A COMPANHIA RAUL ROULIEN, no teatro Follies a atriz Valéria Amar que há pouco foi integrante da Companhia de revistas de Bibi Ferreira, no teatro Carlos Gomes.

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
INSINUANTE
VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL
CARIOCA, 46-48
SETE DE SET. 199-201



CORREIO DOS FANS



EDELVIR LIMA (Vitória) — A idade da Ilka Soares? Ela ainda é um "brotinho" de 19 anos. Endereço? Quem é que sabe?

★

DESESPERADA (Sorocaba) — Calminha, "Desesperada". Não se amofine porque o Roberto Faissal vai sair na capa, sim.

★

AMAEEL DE QUEIROZ (Rio) — Albênzio Perrone está cantando, em temporadas pelo interior do Brasil. Um dia regressará ao Rio.

★

YARA RÊGO DA NOVA (Fazenda Maria Madalena) — Os versinhos estão bons, embora bem grandes. Não podemos publicá-los por causa do espaço.

★

ALMA DE MARLENE (Rio) — Por que Marlene é "um amor"? Ora essa!

★

CELI (Campo Grande) — O Luiz Gonzaga é casado. E a Fada Santoro não é irmã do Dante da flauta.

★

APAIXONADA DE HELENINHA COSTA (Niterói) — A Heleninha não pode sair na capa da REVISTA DO RÁDIO porque já saiu. Não é simples?

★

JULIANA (Belo Horizonte) — Muito brevemente!

★

LEILA ANTUNES (Rio) — Pode ser ridículo, sim, mas se êles quiserem, que é que se vai fazer?...

★

VERA (Petrópolis) — Endereço particular de Vicente Celestino? Não pode ser, não. Retrato da Elvira Pagã? Os que possuímos no arquivo, precisamos.

★

ALINE DE OLIVEIRA (Rio) — Marlene não sai na capa? Já saiu e vai sair outra vez!

★

VÂNDA SOARES BARBOSA (Rio) — Se a Dalva de Oliveira está gostando de ser "Rainha do Rádio"? Naturalmente que sim.

ADÃO E MARIA (Rio Grande do Sul) — Fotos do Paulo Roberto? Peçam-lhes, diretamente, escrevendo para a Rádio Nacional, Praça Mauá, 7, 22.º andar, Rio.

★

ZILMA DALLES NUNES (Espírito Santo) Cyl Farney não está no rádio, por enquanto. Êle é do cinema.

★

FRANCISCO MARQUES (Rio) — O pedido é grande. O melhor, mesmo, é você escrever ao próprio Chico Alves, lá na Rádio Nacional... se é que êle se lembra de tôdas as músicas que gravou!

★

CARMINHA SOUTO MAIOR (Bezerros) — Nossa! Quantos pedidos! Vamos lá: 1.º) — Vamos tentar entrevistar o Ernani Serve, aí na Rádio Jornal do Comércio; 2.º) — Idem, com a Diana Marçal; 3.º) — Na mesma data, com o Haroldo Miranda; 4.º) — Também com o produtor Edson de Almeida; 5.º) — O mesmo com o Fernando Castelão; 6.º) — Serão entrevistados, mais uma vez, na devida oportunidade, Vicente Celestino-Gilda de Abreu e Carméiia Alves. Chega?

★

ROSANA MARIA — O Orlando Silva já saiu na capa, sim! E sairá mais!

★

SAFIRA DA LUA (Raul Soares) — Por que o Carlos Galhardo não saiu nas "24 horas na vida de um artista" com a espôsa e filhos? Porque não quis...

★

IRAQUENA AMAR (?) — O Géber Moreira saiu da Tupi, sim, senhora. Está na Emissora Continental, lendo os noticiários da PRD-8.

★

JUPIRA (Rio) — O Silveira Lima já saiu no "Eu gosto", sim.

★

ELIZINHA E ELIZABETH (Rio) — Vocês desejam a volta da secção "Os brotinhos do rádio". Mas, ela acabou porque já era... balzaqueana!

ZILDETE FLORENCE (Rio) — Como é que se pode falar com o Orlando Silva, em particular? Só descobrindo seu endereço... coisa mais difícil que acertar na loteria!

★

JORGE VILAS BOAS (Uberaba) — A irmã de Adelaide Chiozzo, a Silvinha, não é artista contratada de alguma emissora.

★

EDINA MENDES (Petrópolis) — Reportagem com o Albertinho Fortuna e família? Sairá, breve, por que não? A Emilinha? Não, continua solteira.

★

ALAYDE BORGES (Rio) — Quem responde o "Correio dos Fans?" O redator.

★

HADAIL DE CARVALHO (Rio) Você diz que o Bob Nelson não responde às cartas dos fans. E êle diz que responde... Vai ver, o culpado é o correio!

★

FAN DO LUIZ VIEIRA (Rio) — Qual o estado civil e o tipo do seu preferido? Pergunte-lhe, direto, escrevendo para a Tamoio!

★

ESCRAVA DA FADA SANTORO (Campo Grande) — Colocaremos a fotografia da sua adorada... quando a artista ingressar no rádio!

★

JAIR ALMEIDA LOPES (Sta. Catarina) — Vicente Celestino não está atuando em nenhuma emissora. Voltou ao teatro... embora se afirme que êle estará de regresso ao microfone muito em breve.

★

BIRUTA POR EMILINHA (Rio) — Dona Emília Savanna Borba ainda não apareceu no "Eu Gosto" porque não arranjou tempo para responder às coisas que mais lhe agradam... e desagradam!

★

FAN DE EMILINHA (Campos) — Por que a Emilinha Borba e o César de Alencar não se casam no Uruguai? Mas, pra que?

★

MARTA (Est. do Rio) — Se o Raul Zanoni é o noivo de Aidée Miranda? Não, Marta, não...

★

EDGAR MELO (Rio) — A Maria Helena? E' locutora da PRA-9.

★

ANDERCINA BARCELOS (Belo Horizonte) — Vai, sim, vai...

★

FAN DE MARLENE (Rio) — Qual o número do sapato de Marlene? 34. Altura? Um metro e 66. Idade? Dizem que vai completar 27... que não são de rádio!

★

VERA REGINA (Rio) — Se a Dalva de Oliveira é boa mãe? Naturalmente!

★

CARLOS JUNIOR (Rio) — Qual a profissão do marido de Jacira Gomes? Como, não o conhecemos?

AOS FRACOS E SENÍS

Os excessos de prazeres, o de trabalho físico e mental, o álcool desvirtuam a harmonia do organismo, perturbam as funções euritmicas, precipitam o homem ou a mulher para a velhice precoce, enfraquecendo os nervos, tornando-o um ser inútil, voluntarioso, intratável, mal humorado e insociável. Para sanar êsses inconvenientes, a farmacopéia conseguiu chegar a um resultado positivo, peça o auxílio do moderno preparado GOTAS MENDELINAS cuja ação eficiente tem sido comprovada por milhares de pessoas. Em todo o Brasil Distribuidor Araújo Freitas. Não encontrando no local, enviem, pelo endereço telegráfico "Mendelinas". Rio Cr$ 30,00, que remeteremos. Não atendemos pelo Reembolso Postal.



CORREIO DOS FANS



LUCIA MARIA (Pádua) — O Roberto Faissal continua casado... com o rádio-teatro, apenas.

★

HELENA DE CASTRO (Sorocaba) — A entrevista com a Jane Grey sairá... logo que ela ingresse no rádio! Ok?

★

LAURA SANTOS (Rio) — Quase isso!

★

MINEIRINHA (?) — Entrevista com o Afranio Rodrigues? Outra?

★

SEBASTIAO A. MIRANDA (Nilópolis) — Silvio Caldas afastou-se do Rio, seguindo o exemplo dos grandes cartazes, que agora preferem realizar pequenas temporadas na capital, em São Paulo e outros lugares, ganhando muito mais que a simples estabilidade num só lugar. Entendidos?

★

CONCEIÇAO ALVES (Paciência) — A novela "Coração Materno" está sendo apresentada na Rádio Nacional, às têrças, quintas e sábados, das 13.05 em diante.

★

FAN DO CESAR (Rio) — Se o "Cavalete" é parente do José de Alencar? Deve ser... pelo menos em sobrenome! Filhos? Ele não fala senão de sua vida radiofônica!

★

ETELVIR DANTA S(Bahia) — Por que a Emilinha Borba não apareceu em "Carnaval no Fogo". Porque não quis... não a convidaram... ou coisa parecida!

★

DOVINHA D. FILHO (Juazeiro) — O que faz a Emilinha Borba, longe do rádio? Pensa no custo da vida, com certeza!

★

MUJER DE NADIA (Rio) — José de Arimatéa vai bem, obrigado, na Rádio Nacional, há um ano. Vamos botá-lo, sim, nas "24 horas", logo que surgir uma oportunidade.

★

PAULO EMILIO BARRETO (Aracajú) — A Elvira Pagã pode ser encontrada no Teatro Recreio, rua D. Pedro Primeiro, Rio. O Edú da gaita toca de ouvido... e por música!

★

MARIA ODILA (França) — A Marlene, é? Ficará alguns mêses na Europa, se tudo correr bem. Do contrário... O Francisco Carlos mede, descalço, um metro e setenta. Mas ainda está "crescendo"...

★

ROSA JORGE FADEL (S. Gonçalo) — Por que a Nacional não coloca a Emilinha como a cantora oficial do programa "Viva a Marinha"? Porque só a Nacional é que entende o assunto...

★

APAIXONADA DO NELSON (São Paulo) — Ninguém sabe...

★

APAIXONADA DO IVON CURY (Araras) — Ok, êle vai responder ao "Eu Gosto", "24 horas" e outros bichos...

★

SEMPREVIVA (Rio) — Pergunte ao J. Silvestre, na Tupi. Êle é que deve saber, não é?

★

MARIETTE SANTOS (Rio) — Como é que se escreve para a Rádio Tupi? Ué, escrevendo para a avenida Venezuela 43, 4.º andar. Ou será que não é?

★

FAN DE ISIS DE OLIVEIRA (Amália) — O noivo da Dulce Martins é o Reinaldo Dias Leme e não o Reinaldo Costa. A Isis aparecerá, brevemente, na capa.

★

LEITOR DA REVISTA (Ribeirão Preto) — Por que aquelas publicações desapareceram? Naturalmente porque não evidenciaram resultados...

★

IARA MUNIZ DE LIMA (Rio) — Se é verdade que a Dalva e o Herivelto Martins fizeram as pazes? Claro que não, Iara. Como é que era?

★

VANETE PEREIRA (Est. do Rio) — "Quantos anos tem o lindíssimo Ivon Curi"? No último dia 5 de junho parece que ele completou 26 primaveras...

★

INCONFORMADA (Rio) — Se é verdade que a Emilinha Borba vai deixar a Rádio Nacional? Uma hora ela diz que vai, outra diz que não... ninguém sabe...

★

FAN DO LUIZ VIEIRA — (São Gonçalo) — O seu preferido está na lista dos que serão entrevistados... como todos os artistas do rádio!

MAURICIO LIMA NUNES (São Paulo) — Você deseja o endereço da Dalva de Oliveira por que se trata de um caso "urgente"???... Pois não, pois não: Rádio Nacional, praça Mauá, 7, 22.º andar!!!...

★

SILVIA D'AMEROS REMEDIOS (Guaiba) — Se o Telmo Avelar ainda não praticou a "loucura" do matrimônio? Não! Endereço? Rádio Tamoio, avenida Venezuela, 43, 2.º andar.

★

LITA (Varginha) — O locutor do "Tancredo e Trancado" é o Valdemar Galvão.

★

AMABEL DE QUEIROZ (Rio) — Entendidos: vamos saber o que o Albênzio Perrone gosta e não gosta.

★

ZE' BRASIL (Campos) — Biografias do Vicente Celestino e Rodolfo Mayer? No ALBUM DO RADIO!

★

LEBIRO MARQUES (R. G. Sul) — Qual o tipo da Emilinha Borba? Será que você ainda não a viu em qualsquer fotografias? Emilinha é morena, bonita e risonha. Serve?

★

IMACULADA ROSA (São Paulo) — O Ruy Rey é casado, sim. E continua na Radio Nacional, como há sete anos.

★

REGINA HANSEN (C. Grande) — Nossa! Que confusão! Anselmo Duarte não é casado com a Eliana, não. E a Eliana, por sua vez, não é a Eliane de "Caiçaras". Aquela é outra... e também não é espôsa do Anselmo. Tudo entendido? Graças!...

CORREIO DOS FANS

Revista do Rádio

Desejo saber o seguinte: ....

....

....

Nome: ....

Endereço: ....

MAIS UMA ESTAÇÃO DE TV

Há dias, chegou a Santos, procedente dos Estados Unidos o equipamento da Rádio-Televisão Paulista S. A., que inclui transmissores de vídeo, transmissores de áudio, câmeras de estúdio, câmeras portáteis, ampliadores, transmissores de micro-onda, cabos coaxiais, microfones, geradores, etc.

Um dos dirigentes da nova estação de televisão paulistana, que deverá entrar em funcionamento em setembro próximo, declarou que a "emissora é ultra-moderna e de grande alcance, podendo ter recepção nas cidades circunvizinhas de São Paulo".

REFRIGERADORES
A
CR$ 500,00 MENSAIS
DISCOS --- RÁDIOS

Um album gratis para cada 10 discos

Ventiladores — Máquinas de costura — Enceradeiras — Bicicletas

TELEVISÃO

VENDAS A PRAZO

PELO PLANO "SUAVE"

ACESSÓRIOS DE RÁDIO EM GERAL

Descontos para mecanicos montadores

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

J. ISNARD & Cia. Ltda.

Andradas, 59
Alfandega, 159
Buenos Aires, 113

TELEFONE: 43-4474

RIO

RÁDIO de

DIVERSOS ASSUNTOS

O veterano cantor Jorge Fernandes está novamente na Paulicéia. Embora o gênero a que se dedique não conte com grande número de apreciadores — o que não deixa de ser lamentável, pois o folclore brasileiro é rico e belo — êle tem conseguido atrair grande número de sintonizadores para a faixa da Rádio Gazeta, onde vem se apresentando em caprichados recitais. Quando os rítmos estrangeiros procuram se infiltrar mais a fundo na preferência dos rádio-escutas, é bem significativo o sucesso que Jorge Fernandes está conseguindo com as suas audições na "emissora de elite".

★

A seção "Desaparecidos", do "Grande Jornal Falado Tupi", tem prestado relevantes serviços aos sintonizadores. De todos os cantos do país, como temos observado, chegam pedidos, solicitando o endereço ou notícias de pessoas. Na grande maioria das vêzes — e aí reside o sucesso dêsse informativo da PRG-2 — êsses pedidos são satisfeitos plenamente. Ainda recentemente, pôde o "Grande Jornal" fornecer a direção de um padre misionário japonês, cujo paradeiro era solicitado da capital nipônica. O referido "broadcast" está, pois, cumprindo uma tarefa digna dos maiores encômios.

★

Grandes cartazes da radiofonia guanabarina, como Gilberto Alves, Dalva de Oliveira, Francisco Alves, Bob Nelson, Alvarenga e Ranchinho, Odete Amaral e outros, continuam realizando temporadas nas emissoras paulistanas. Chamam a isso intercâmbio artístico. . . Mas, onde já se viu intercâmbio sem troca? Porque a verdade manda que se diga que, se os mentores guanabarinos quisessem realmente realizar um intercâmbio com os paulistanos, elementos de valor para realizá-lo não lhes faltariam. Temos, por exemplo, Hébe Camargo, João Dias, Rosa Pardini, Solon Salles, Norma Ardanuy, Isaurinha Garcia e muitos outros elementos que possuem predicados para fazer bonito em qualquer lugar. Enquanto, porém, continuar êsse intercâmbio "sui generis", os cariocas continuarão desconhecendo êsses valores da radiofonia bandeirante.

N. N.



MIRIS DE OLIVEIRA

Dona de voz agradável e estilo personalíssimo de interpretar os nossos ritmos populares, Miris de Oliveira vem se destacando como uma das mais queridas sambistas da Paulicéia.

SABIA?

Evaldo Rui, no dia em que deixar o rádio, pretende instalar uma fábrica de linguiça.

★

Blota Júnior completou cinco anos de casado com Sônia Ribeiro.

★

Lulú Benencasi já foi seminarista.

★

Nestório Lips, elemento do rádio-teatro de Manoel Durães, cursou a Escola Dramática do Rio de Janeiro, ao mesmo tempo que o Procópio Ferreira frequentava as suas aulas.

São Paulo

RONDA DOS PREFIXOS

Por enquanto, somente a PRF-3-TV continua liderando a televisão em São Paulo. As outras estações já anunciadas e autorizadas a funcionar, continuam em estado embrionário, nada acontecendo de positivo a respeito. Não sabemos a razão disso, mas a verdade é que existe um mistério envolvendo as providências tendentes a instalação de novas estações televisoras na paulicéia.

★

Luiz Giovanini continua apresentando, na Excélsior, o "Cinema em revista" e o "Teatro em revista".

★

A Tupi manda para o ar, tôdas as quarta-feiras, às 21 horas, o programa "Castelo de Evocações", com um interessante "script" de Ribeiro Filho.

★

Arrelia e Simplicio dividem a atividade entre o picadeiro e o rádio. O primeiro na Bandeirantes e o segundo na Emissora de Piratininga.

O programa "De 17 a 90", que a escritora Helena Silveira vem apresentando na Rádio Excelsior de segunda a sexta-feira, às 14,30 horas, passou a ser transmitido em cadeia com a Rádio Atlantica de Santos.

★

A Emissora de Piratininga contratou a cantora Vera Prado, festejada intérprete do folclore brasileiro.

★

Consta que Vicente Celestino realizará uma temporada nas "associadas" ainda êste mês.

★

A sambista Hebe Camargo fará um dos principais papéis num dos próximos filmes da Maristela.

★

Deixou a Rádio Excelsior a rádio-atriz Amélia Rocha. Vários prefixos estão interessados no seu concurso.

★

Dick Farney, que estreou há dias ao microfone da PRG-9, vem obtendo apreciável sucesso com as suas atuações naquele prefixo.

★

Antes de seguir para Buenos Aires, Dalva de Oliveira realizou exitosa temporada ao microfone da Rádio Excelsior. A "Rainha do Rádio" conseguiu tanto sucesso com as suas atuações que, provàvelmente, ela voltará a se apresentar na G-9 quando retornar da capital argentina.



CARMEM SILVA

Mercê da maleabilidade de sua voz, Carmem Silva figura entre as primeiras rádio-atrizes do rádio paulistano, tendo alcançado notoriedade interpretando os tipos mais diversos, os gêneros mais diferentes.

MANDE 20 CRUZEIROS À REVISTA DO RADIO E RECEBA PELA VOLTA DO CORREIO O ALBUM DO RÁDIO Dêste Ano

Restam poucos exemplares

VARIZES EM SENHORAS

E HEMORROIDAS EM GERAL

Novo tratamento sem operação e sem injeções

Após longos anos de estudos foi descoberto um ótimo remédio vegetal para o tratamento das **varizes**. Usado na dose de 3 colheres (das de chá) ao dia, em água açucarada, em pouco tempo restitue às pernas seu estado normal e beleza estética. Em idêntica dose debela os males **hemorroidários** (mamilos externos e internos), inclusive os que sangram. **Para varizes** (nas pernas) tome o liquido via bucal e friccione a pomada no local. **Para hemorróidas** use a pomada no local e tome juntamente o liquido. USE DURANTE 3 MESES. Procure nas farmácias e drogarias, e na falta à V. Sandoval Jr., **Caixa Postal 1874 São Paulo.**

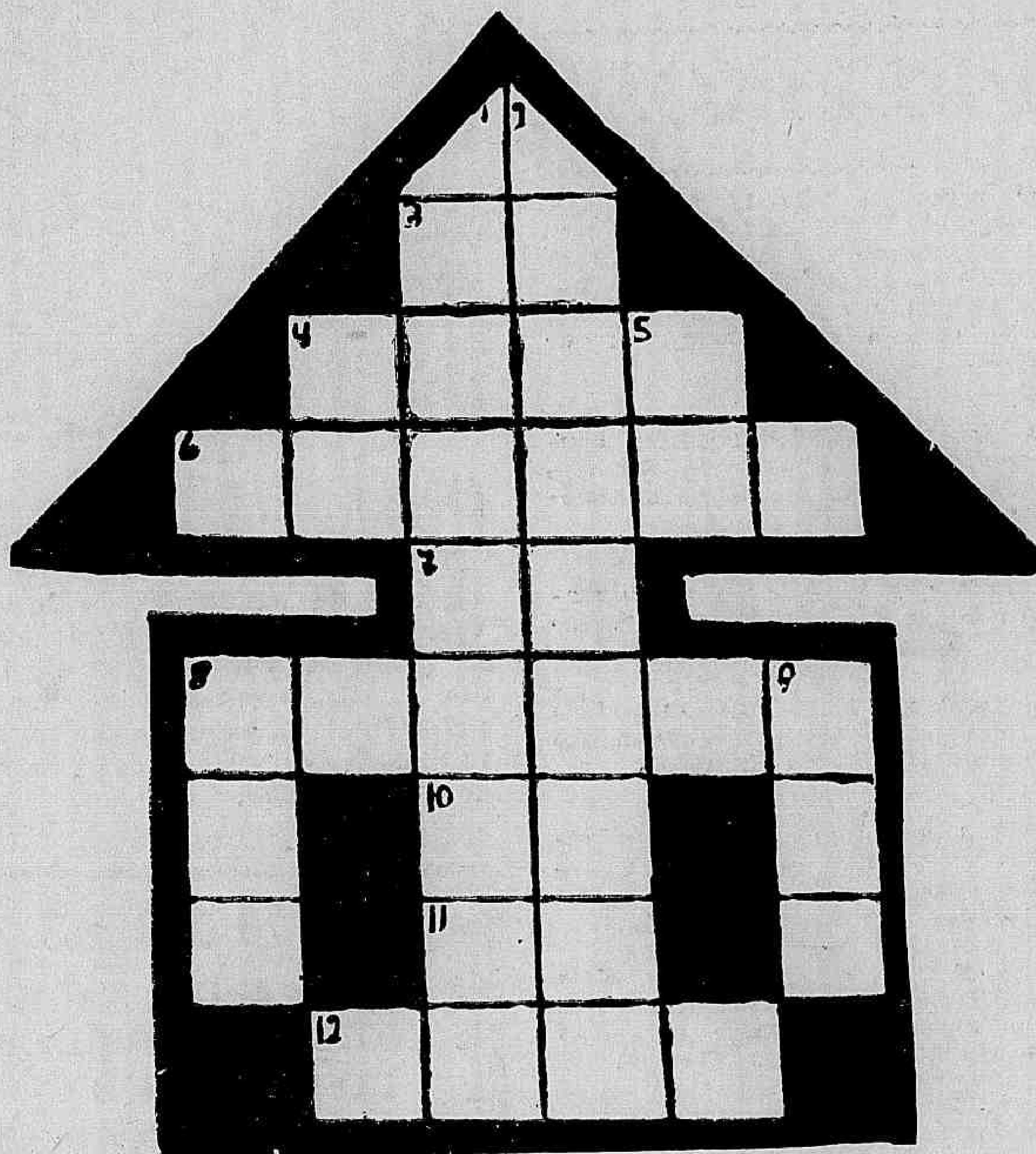


H-10-4 Ag. Pettinati

ABC DE LOLITA RODRIGUES

Lolita Rodrigues (Silvia Gonçalves Nieves), "La Salerosa", nasceu a 10 de março de 1929 em Santos. Filha de espanhóis Formada pela Escola Normal "Padre Anchieta" e pelo Conservatório Dramático e Musical de S. Paulo. Canta desde os 10 anos de idade, iniciando a sua vida radiofônica na Rádio Club de Santos e, depois, na Atlantica, como uma das garotinhas do "Teatrinho de Brinquedo" de dona "Dindinha Sinhá". Mudou-se com a familia para São Paulo, em 1942. Participou de inúmeros programas de calouros, na Capital, na maioria das rádios, saindo sempre em primeiro lugar. Foi a vencedora da "Peneira de Ouro" de 27 de agosto de 1942, a sua maior emoção no rádio. Murilo Antunes Alves a encaminhou para a Bandeirantes, onde fez um teste (1944), ficando na PRH-9, quinze dias. Passou 8 meses na São Paulo, voltou para a Bandeirantes, onde ficou mais um ano, cantou na Cultura, ingressando, finalmente, na Tupi-Difusora, a 10 de outubro de 1946. Genuina intérprete de músicas espanholas, cantando paso-dobles, bolerias, tanguillos, como somente uma espanholita o sabe fazer. Foi a "vamp" em "Quase no Céu" aparecendo, também, em "Chuva de Estrelas". Fez temporadas em Salvador, Belo Horizonte e Porto Alegre, participando de inúmeras "Brigadas" no Interior de São Paulo. Considerada a melhor intérprete de músicas internacionais, em 1950, ganhando o prêmio "Roquete Pinto". Vem participando das programações de televisão do Sumaré. Silvia manda um aviso aos navegantes: já encontrou o seu "príncipe encantado".

Palavras CRUZADAS



(Colaboração de Otaibah V. Prehs)

HORIZONTAIS
1 — Ari Barroso; 3 — Alí; 4 — Rádio-atriz da Nacional; 6 — Monumento, marco; 7 — Acha graça; 8 — Tornar dôce; 10 — Rio da França; 11 — Dulce e Deusa; 12 — Flirtar.

VERTICAIS:
1 — Que tem tendência para ladrão; 2 — Fortificação provisória; 4 — Seguia; 5 — Alvaro Aguiar; 8 — Locutor esportivo da Tupi do Rio; 9 — Cantor de boleros da Nacional.

LEIAM NO PRÓXIMO NÚMERO

Casamento do cantor Gilberto Milfont com expressivas fotografias tiradas na igreja e na casa da noiva.



Completa reportagem fotográfica da grande festa junina da A. B. R. no High-Life com a presença de todos os artistas de rádio.



Curiosa entrevista com Oscarito ilustrada com fotografias tiradas em sua residência, com sua espôsa e seus dois filhos.



Como é feito o programa "Nada além de dois minutos" de Paulo Roberto.

NÃO PERCAM O PRÓXIMO NÚMERO

LEIA ISTO!

Você gostaria de ter em casa, arquivada, todas as letras de músicas de grande sucesso? Pois isso agora tornou-se muito fácil. Basta que você passe a comprar todos os mêses o seu exemplar de VAMOS CANTAR?, uma revista que traz todas as letras de músicas, modernas e antigas, nacionais e estranjeiras. Na revista VAMOS CANTAR? você encontrará letras de sambas, boleros, canções, mambos, tangos, rumbas, fados, marchinhas, valsas, etc. Não deixe pois de comprar VAMOS CANTAR? uma revista que custa apenas 3 cruzeiros em todos os jornaleiros do Brasil.

SOLUÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS:
1 — Almirante; 2 — Lua — Adeus; 3 — IT — Odioso; 4 — Oás — Iodo; 5 — Ovos — RD; 6— Album; 7 — Rã — Lala; 8 — Dó — Unico; 9 — Grata — Xô; 10 — Ave — Lama; 11 — Só - Mia -Al.

VERTICAIS
1 — Aliomar; 2 — Luta - Ladrão; 3 — Má - Sob - Oãv; 4 — Vul - Tem; 5 — Rádio Mauá; 6 — Adios - IN - Lá; 7 — Neod - Caixa; 8 — Tusor - Coma; 9 — ESO — Dono — Al.

Um livro que faltava:
ANEDOTAS DO RÁDIO
12 CRUZEIROS
EM TÔDAS AS BANCAS

HABITUE-SE A ECONOMIZAR COMPRANDO
LOUÇAS
CRISTAIS
ALUMINIOS
TALHERES
e artigos finos PARA PRESENTES
no BAZAR REGAL



O CASTELO DOS PRESENTES

Em frente à Est. da Penha

Ouça na Rádio NACIONAL

Todas as 5.as Feiras

das 10.55 às 14.05 hs.





Programa

Manoel BARCELOS

Astros ★ Prêmios ★ Alegria!

JA' SAIU

O Livro mais engraçado do mundo!

ANEDOTAS do RÁDIO



de Nestor de Holanda

Edição da REVISTA DO RÁDIO EDITORA LTDA.

A' Venda em Todos os Jornaleiros

CR$ 12,00